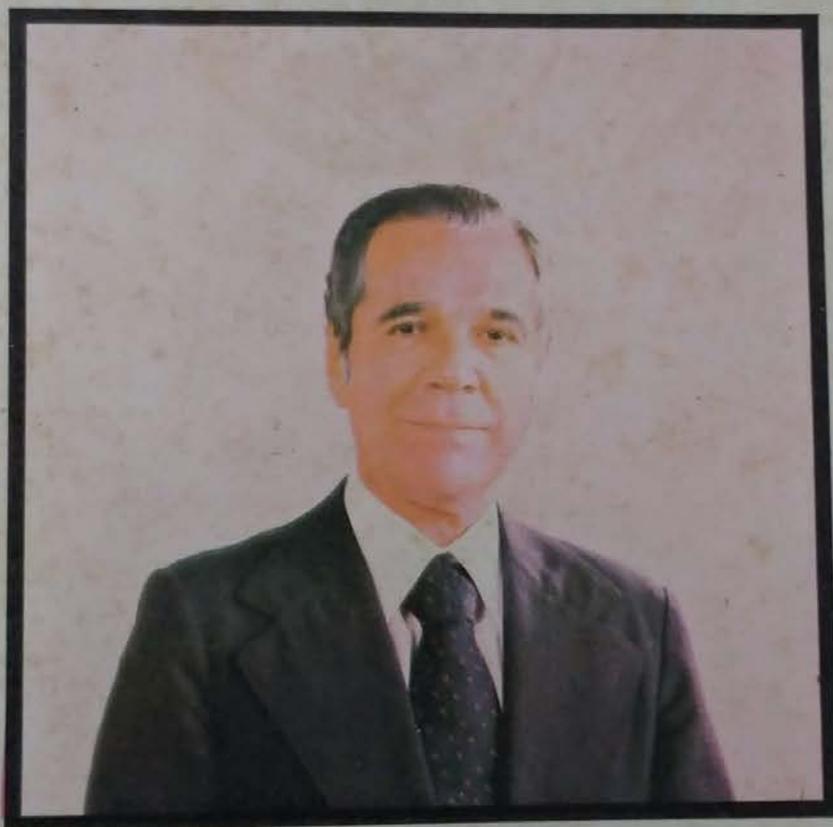


15 / Novembro / 1979

PARANÁ ILUSTRADO

'79
ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA
ANO I DA CRIANÇA BRASILEIRA



Governo Ney Braga: Planejando o futuro



PORTÃO MONUMENTAL DE UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES FRIGORÍFICAS DO ESTADO. ASPECTO DE PARTE DA
FRÓTA MOTORIZADA QUE

sumário

Bom dia para você... Paraná	5
O futuro dos paranaenses nos próximos 4 anos	6
Seminário sobre industrialização	12
D. Branca de Jesus Camargo Vieira	15
Sindicato dos Comerciantes	15
O custo dos erros	17
Receita de bem servir	18
Marialva: Ginkana Esportivo-Cultural	21
Prefeitura Municipal de Maringá	22
Presidente Noboru Yamamoto	24
O diálogo do Poder	25
Expoingá	26
A escalada da perseverança	28
Octávio Cesário Pereira Júnior	29
Personalidades	30
Sociedade	33
A oftalmologia em Maringá	36
Bodas de Prata	37
Dr. Renê Pereira da Costa	38
Dr. Ayrton Pinheiro	39
Ao encontro de Maringá	40
Dr. Antonio Eriberto Schwabe	41
Ano Internacional da Criança	42
Yoshiaki Oshiro	44
Retrato de Família	45
Última Página	46



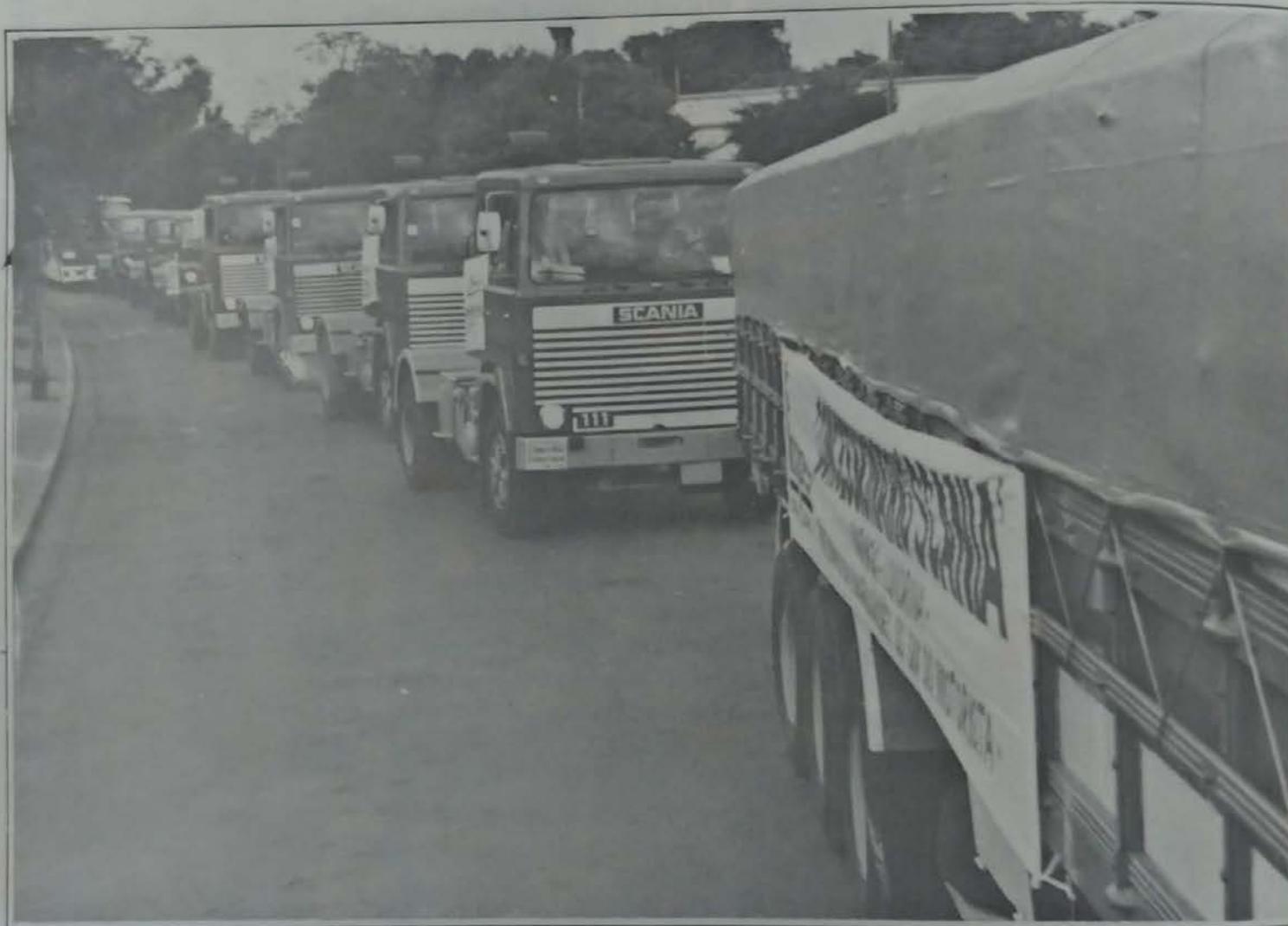
Editor:
LUDOVICO DEL GUERCIO
Redator Chefe
DR. ALTINO BORBA

Composição/Arte/Diagramação:
PÉRICLES MOREIRA CHAGAS, NEWTON CHAGAS JR. e JAIRO DE CARVALHO
Fotolitos:
FOTOLITOS MARINGÁ
Impressão:
GRASA – Artes Gráficas

Mercantil Guaíra de Café Ltda.

CAFÉ E SOJA

AVENIDA RUI BARBOSA, 741 – FONE 32-1152 – MARIALVA – PARANÁ
INSCRIÇÃO 70300488-A – CGCMF 79069696/0003-24



TRANSGUAIRA

DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE

FONES: (0442) 32-1102 - 32-1179 e 32-1579
RODOVIA DO CAFÉ – BR 376 – KM 405 – MARIALVA – PARANÁ

Bom dia para você...

Paraná.

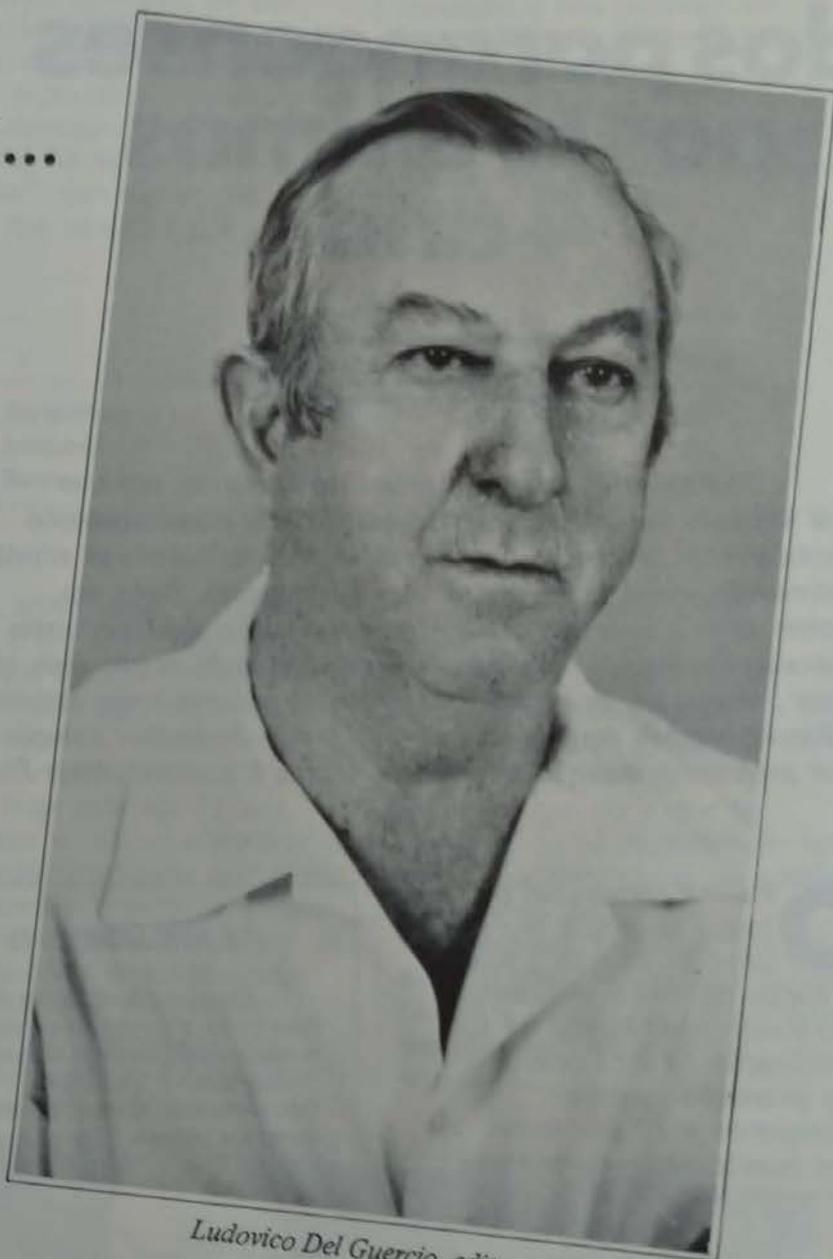
Estamos iniciando uma nova fase em nossas atividades jornalísticas, editando, pela vez primeira PARANÁ ILUSTRADO, um documentário histórico de todas as cidades que formam a grandeza do generoso e acolhedor Paraná.

Ao fazê-lo, temos certeza, vamos preencher uma lacuna há muito existente, no sentido de dar destaque a todas as suas realizações, a todos os empreendimentos em todos os setores da atividade humana, na indústria, no comércio, nas classes liberais mas, principalmente, na agricultura e na pecuária.

Focalizaremos, ao longo dessa iniciativa, todos os acontecimentos marcantes de cada município do Paraná, notadamente os pólos econômicos, que centralizam os demais municípios de cada centro produtor, formando um todo invejável, produtivo e alentador, de que muito necessitamos para que nossa gente tenha dias melhores, um futuro mais promissor.

**BOM DIA PARA VOCE...
PARANÁ.**

Nós estamos confiantes em que possamos superar essa terrível crise energética que assola o mundo. Nossas usinas estão em fase de complementação e em breve seremos o celeiro de



Ludovico Del Guercio, editor

energia elétrica da região centro-sul, dando uma demonstração inequívoca de nosso elevado poder de realizações e de capacidade criativa.

O Paraná acredita em seus austéros e capacitados homens públicos, Governador do Estado, Vice-Governador, Presidente da Assembléia, Deputados Estaduais e Federais, Desembargadores e Juizes, Secretários de Estado,

Prefeitos e Vereadores de todos os Municípios paranaenses, em todos, enfim, que, de um modo ou de outro, dão a parcela de colaboração, no sentido de que nós possamos, num porvir não muito remoto, ufanos e felizes, cantar, uníssonos, aos quatro ventos:

**PARANÁ, ORGULHO
DO BRASIL.**

O futuro dos paranaenses nos próximos 4 anos

GOVERNO NEY BRAGA

“O Paraná situa-se num momento histórico, em que se impõem opções decisivas, através de um posicionamento solidamente alicerçado em valores sociais, atribuindo-se nítida dimensão social à política de desenvolvimento. Cada um, onde quer que esteja, merece ser beneficiário das conquistas alcançadas através do desenvolvimento, criando raízes mais sólidas, por intermédio de melhor integração ao próprio meio ambiente. Responder aos desafios de hoje, na busca de melhor solução para os problemas atuais e preparar o futuro, é o anseio deste Plano.”



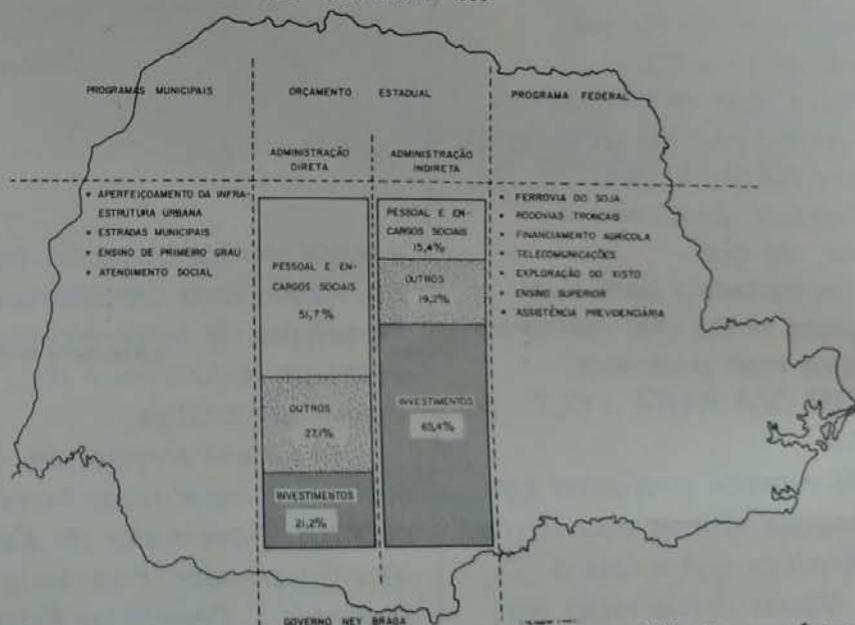
Paraná conservou, por longo tempo, a imagem de um “El Dorado”, nascida da noção do desenvolvimento auto-sustentado. Apesar de sua participação na vida brasileira (sua produção agrícola corresponde a 20 por cento do total brasileiro), o Paraná tem

O homem como ser social, a família como unidade básica, o município como centro de vivências democráticas, a região como busca de identidade e vocação do paranaense.

PLANEJANDO O FUTURO. HOJE OS FUNDAMENTOS

Planejar não é apenas prever, antecipar. É também viabilização prática. Para tanto, o exercício do planejamento deve contar com a participação do conjunto daqueles que o plano pretende chegar. Depois, articulação. Comunidade, União, Estado, Município. E integração. Econômico e Social não se dissociam. Completam-se. Global, porque abarca, reúne todo o conjunto da administração, direta ou indireta num só corpo, na perseguição de um só objetivo. Hoje e amanhã

ACÇÃO GOVERNAMENTAL - 1980



Uma nova década, novos desafios. Para vencê-los, e já lançar sólidas bases ao futuro opta-se por uma ação participativa, governo e povo pensando juntos; articulada; Município, União, Estado e comunidade; Integrativa: econômico e social interagindo-se; global: a administração junta-se numa só meta.

uje
la t
on
err
ust
lem
las
on
itu
ur
er
on
ep
er
o
ir
n
na
n
ie
o

sujeita a graves oscilações. O uso da tecnologia moderna, a concentração da propriedade da terra, ameaçam o fator que justificou a ocupação mais democrática do solo em função das glebas de médio e pequeno porte. Conquanto propriedades com menos de 50 hectares constituam 87 por cento dos imóveis rurais, abrangem apenas 33 por cento da área total. Propriedades com mais de mil hectares, representando apenas 0,52 por cento, já compreendem 23,9 por cento do total. Quanto ao emprego da população economicamente ativa, 62,4 por cento estão na agricultura, 10,3 por cento na indústria e 27,3 por cento nos serviços. 45,5 por cento da população têm idade inferior a 15

baixa renda (das 487 mil propriedades agrícolas, 87 por cento estão nesta faixa, respondendo por 61 por cento do valor da produção agrícola do Estado, abrangendo 4,2 milhões de habitantes) há ainda o drama dos "bóia-frias" que somam 750 mil pessoas, das quais 77 por cento

chegaram ao Paraná já nessa condição e não puderam ser absorvidas pela cafeicultura, saída da erradicação e entrando em processo recessivo.

O perfil da renda mensal média do paranaense traduz essa situação:

	Até 2 salários-mínimos	de 1,2 a 2,9 salários-mínimos	Mais de 2,9 salários-mínimos
Agricultura	85%	13%	2%
Indústria	59%	33%	8%
Serviços	53%	32%	15%

Há, assim, desequilíbrios setoriais e regionais, desníveis sociais, que exigem mudanças com a consolidação agroindustrial.

A indústria, durante anos, representou 8 por cento da renda interna. Hoje está em 21 por cento. Para sustentar e acelerar os níveis dessas mudanças estruturais, é indispensável investir em usinas hidrelétricas (nossa capacidade de geração própria destacada com Foz do Areia se reafirma na concessão de Segredo). Aliás, na energia o Paraná ajuda o Governo Federal através do potencial de

30 milhões de kilowatts, o aproveitamento do xisto, a produção de álcool e outras fontes de biomassa, além do urânio. As mudanças propostas nascem de um Plano participativo, global, articulado e que se descentraliza na revitalização do município, bem como na adesão do empresariado e dos trabalhadores. Melhorar a qualidade de vida, aumentar a renda pessoal e disseminar o bem-estar são seus mais abrangentes propósitos.

APLICAÇÕES EM 1980

- a. Plano Global Cr\$ 92, 1 bilhões
- b. Orçamento Trienal de Investimentos... Cr\$ 50,6 bilhões, incluindo as aplicações das Sociedades de Economia Mista à conta das suas receitas diretamente arrecadadas, que apresentam o seguinte perfil:
- Banestado Cr\$ 14,3 bilhões
 - Copel Cr\$ 8,2 bilhões
 - Badep Cr\$ 5,8 bilhões
 - Brde Cr\$ 2,9 bilhões
 - Sanepar Cr\$ 1,9 bilhões
 - Cohapar Cr\$ 1,7 bilhões
 - Outras sociedades de economia mista... Cr\$ 0,6 bilhões
- c. Orçamento anual Cr\$ 41,7 bilhões, dos quais Cr\$ 34,5 bilhões à conta de arrecadação de recolhimento centralizado pelo tesouro.

A diferença entre o Orçamento Anual e o Plano de Governo, resulta do fato de que o primeiro não inclui as despesas realizadas pelas Sociedades de Economia Mista, à conta das receitas diretamente captadas ou arrecadadas pelas mesmas, que em 1980, devem atingir o montante de Cr\$ 50,4 milhões.

anos e para atendê-la o governo tem de ofertar escolas, serviços de saúde, cultura e incorporar anualmente 230 mil novas ocupações no mercado de trabalho. No campo, ao lado dos problemas dos pequenos produtores, os de



Paraná! Terra fértil e dadivosa. Paraná! Terra de todos nós.

Aumento da renda real pessoal

Como aumentar a renda do paranaense? Atraindo indústrias de forte ocupação de mão de obra, descentralizando o parque industrial. Fortalecer médias, pequenas e microempresas e incentivar pequenos produtores para que processem seus produtos junto às fontes sob formas associativas e

Novos empregos, desconcentrar indústria, apoio ao pequeno produtor.

solidárias são outras indicações. Melhorar a renda da agropecuária comercial e oferecer capacitação e orientação profissional também estão entre os objetivos. Formas indiretas do aumento da renda: programas de nutrição, ampliação da oferta de serviços de saúde e assistenciais e de vagas escolares no ensino regular e supletivo, tarifas "sociais" para serviços públicos em regiões pobres, assistência aos que estão à margem dos sistemas previdenciários.

Trigais do Paraná! Manancial de riquezas que eleva, ainda mais, o Estado celeiro do Brasil.

Difusão espacial do bem-estar

Reorganizar o espaço territorial, corrigir desequilíbrios regionais.

Em 1980 teremos 10 milhões de habitantes, dos quais 43 por cento nas cidades. Só nas regiões metropolitanas de Curitiba e do norte, eixo Londrina-Maringá, haverá 2 milhões, um quinto do total. É preciso reorganizar o espaço para que o paranaense nele se amolde harmonicamente. O objetivo básico é promover um conjunto de ações e investimentos nas cidades de pequeno e médio porte, dotando-as de equipamentos urbanos necessários ao desenvolvimento desconcentrado. Tal ação se assenta na organização regional e definição da responsabilidade social das cidades, revitalização do municipalismo com apoio técnico, administrativo e financeiro; apoio a aspirações ligadas à melhoria de vida e forte empenho na correção dos desequilíbrios regionais.

Parque das Palmeiras

O LANÇAMENTO DO ANO EM MARINGÁ

Mais um lançamento da

CENTRO AMÉRICA



Melhoramentos Urbanos Ltda.

Edif. Centro Comercial, sala 101-1º and. - Fone. 22-6211 - MARINGÁ - PR

água.
luz
casca.lho





Vamos colher juntos os frutos do esforço comum

O objetivo do Governo, ao divulgar suas diretrizes globais, que ditaram as linhas mestras do plano de desenvolvimento econômico e social, é o de despertar a adesão do povo do Paraná através de todas as suas camadas representativas, tanto no Poder Legislativo como nas chamadas organizações intermediárias.

Resulta do diálogo e sua formulação não é rígida, mas flexível e democrática. Persegue objetivos nacionais, presentes na contribuição ao

desenvolvimento brasileiro e regionais, manifestos na procura do crescimento harmônico pela correção dos desníveis sociais e desequilíbrios regionais. Daí a interação entre seus propósitos como os do aumento da renda pessoal, a difusão espacial do bem-estar e a melhoria de qualidade de vida. É a resposta que o Paraná oferece aos problemas de hoje com uma visão do futuro. Sua execução não é apenas do Governo, mas de todos para que seus frutos também sejam comuns.

Promoção cultural e desportiva

Entende o Governo que o acesso mais amplo à cultura, ao esporte e ao lazer não se deva dar como uma espécie de coroamento do progresso social das comunidades ou como prêmio ao esforço individual. Mesmo porque os hábitos culturais, as práticas

Que a cultura, o esporte e o lazer sejam a todos acessíveis

Agora, o desenvolvimento ulterior

Não se trata apenas de hoje, do presente. A ação do Governo agora, seus planos para o período, transcendem o espaço constitucional e lançam fundamentos sobre os quais vai se desenvolver a futura sociedade paranaense, economicamente fortalecida, social e politicamente amadurecida. Se a luta pelo desenvolvimento exige que não sejam perdidos de vista os desafios de amanhã, é preciso,

A ação do Governo transcende o espaço, prevendo desafios futuros.

desde agora, se inicie a tarefa de cimentar as bases do futuro. Logo, desencadeia o Governo programas que se voltam à pesquisa básica e aplicada, a obras de infraestrutura, ao aproveitamento hidrelétrico e à mobilização energética, aos recursos minerais, à preservação ecológica e à capacitação de "massa crítica" em todos os níveis.

sportivas, o desfrute do lazer, tanto se condicionam ao ritmo de desenvolvimento como são responsáveis pela maior ou menor velocidade desse ritmo. Logo, ampliar o acesso à cultura, apoiando e incentivando as manifestações autênticas, espontâneas e amparando talentos emergentes; ao esporte, oferecendo às comunidades condições de praticá-lo; e ao lazer, entendido como cultura e entretenimento, é meta básica do Governo, que vê no homem não apenas mero componente ou simples unidade do organismo social, e sim agente de transformação e aperfeiçoamento.

Responsabilidades institucionais

Povo e Governo mais próximos.
Participação, eficiência, presteza.

Como impulsionador ou regulador das atividades econômicas, como distribuidor de benefícios sociais, o Estado, hoje, sejam quais os sistemas de governo, ocupa um lugar cada vez mais significativo no conjunto das atividades humanas. Isso requer, imediatamente: que o setor público responda com eficiência e presteza todas as questões decorrentes do papel hoje exercido pelo Estado; que as comunicações povo-governo estejam permanentemente desobstruídas e a todos acessíveis; que a administração seja gerenciada hábil e eficazmente, para que suas atribuições e responsabilidades satisfaçam a demanda. Enfim: um governo representativo que se legitima à medida do chamamento da sociedade civil para a formulação de políticas, e do atendimento dessas políticas.

Parque das Palmeiras

O LANÇAMENTO DO ANO EM MARINGÁ

Mais um lançamento da



CENTRO AMÉRICA

Melhoramentos Urbanos Ltda.

Edif. Centro Comercial, sala 101-1º and. - Fone, 22.6211 - MARINGÁ-PR

água

luz

cascalho

**25 anos de tradição no comércio de
móveis e eletrodomésticos.**

SOESMA

**1954
ano
1979** **25**

*– Vamos falar de economia.
Vamos falar dos produtos.
Vamos falar dos planos da SOESMA.*

– E precisa?

MATRIZ:

Avenida Brasil, 4.144 – Fone 22-7125 – MARINGÁ

FILIAIS:

JANDAIA DO SUL – Av. Getúlio Vargas, 933 – Fone 32-1563

NOVA ESPERANÇA – Praça Melo Palheta, 230 – Fone 52-1421

CASCADEL – Av. Brasil, 3.191 – Fone 23-1263

CAMPO MOURÃO – Av. Capitão Indio Bandeira, 880 – Fone 23-1695



Seminário sobre industrialização

O Seminário de Industrialização, realizado dias 19 e 20 último, em Maringá, com a participação do Governador do Estado e demais autoridades de renome, consagrou o início de uma nova era industrial na região, definindo metas e estratégias de desenvolvimento, com o apoio da classe empresarial maringaense e municípios adjacentes. A Acim — Associação Comercial e Industrial de Maringá — Patrocinadora do importante evento, acredita ter obtido grande êxito nesta fase inicial, onde as preocupações estiveram voltadas primordialmente para a conscientização do empresário maringaense. O Presidente da Acim, Sidney Meneguetti, afirma “que estamos saindo da teoria para a prática, embora essa prática já exista desde o início da administração do Prefeito João Paulino e já existia nas administrações anteriores. O que faremos daqui por diante, é acelerar esse processo”.

EMPRESÁRIO É O SEMINÁRIO

Em Maringá, já existem várias indústrias instaladas e segundo Sidney, “muitos empresários estão interessados”. A prefeitura tem recebido várias

propostas para aquisição de terrenos e o processo caminha naturalmente. Ele revela a importância do seminário observando que “nossa preocupação com esse seminário foi a de primeiramente conscientizar os empresários de Maringá, por que há aí, hoje, o pequeno empresário pensando em ampliar sua empresa, e ele às vezes, se sente desamparado, ou talvez não saiba como concretizar essa ampliação. O que visamos foi justamente isto: trazer as autoridades do Governo para mostrar ao empresário quais as opções que ele tem, e que o município e o governo do Estado estão dispostos a ajudar, só dependendo portanto, dele para iniciar”.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Segundo o Presidente da Acim, “os terrenos para instalação de indústrias são vendidos a preços subsidiados e com longo prazo para pagamento. A Prefeitura, doadora do terreno, primeiramente analisa o projeto impondo algumas exigências, como por exemplo: a empresa que receber o terreno, ou comprá-lo, dentro dessas condições, terá que edificar a indústria dentro de determinado prazo,

caso contrário o terreno reverte-se ao município.

MOMENTOS IMPORTANTES

Sidney Meneguetti que presidiu as palestras do Seminário revelou momentos importantes em suas realizações, elogiando as participações do Secretário do Interior Renato Johnson, que foi muito concreto em suas exposições, mostrando coisas interessantíssimas. O Secretário da Indústria e Comércio, Fernando Fontana, mostrou todas as opções que existem em termos de Estado, para que o empresário possa fazer sua opção, colocando a Secretaria à disposição dos empresários. O Diretor Técnico do Badep, Carlos Augusto Albuquerque, que também mostrou quais são as linhas de crédito que estão à disposição do empresário, procurando quebrar aquela imagem de que a empresa que tenha placa no Badep é empresa falida, ou é um candidato à falência, fazendo um levantamento estatístico de quantas empresas já se beneficiaram do financiamento pelo Badep que estão em

APOIANDO EMPRESÁRIO

Embora considerando-se a pessoa inadequada para falar sobre os benefícios que a Prefeitura fornecerá ao empresário, Meneguetti adiantou que a Prefeitura coloca à disposição do empresário o terreno vendido nas condições de pagamento a longo prazo, colocando todo o prestígio do Município no sentido de apoiar o empresário junto ao governo do Estado, e até mesmo ao Governo Federal se necessário for, oferecendo também vantagens de isenções de impostos, além de outras”.

CONSCIENTIZAÇÃO

Durante o Seminário, os conferencistas pediram aos patrocinadores do encontro que enviassem um documento ao Governo do Estado, e se preciso fosse ao Governo Federal, para que as propostas ali apresentadas, não ficassem apenas a nível de planejamento. Sidney Meneguetti declarou que, “já estão sendo formalizadas todas as teses discutidas, as conclusões chegadas, que serão encaminhadas às autoridades competentes. Ele ressaltou que a outra finalidade do Seminário “foi conscientizar o Governo do Estado, porque tanto o Governo do Estado quanto o Governo Federal ver Maringá como uma cidade eminentemente agrícola, e assim raciocinando, que Maringá é um Município agrícola de produção de matérias-primas, ele não facilitará realmente a implantação de indústrias”. Meneguetti pede às autoridades do Estado, para encarar Maringá com outros olhos. Maringá é uma cidade, que tem condições e pretende se industrializar, e que quer se tornar independente dos fatores climáticos que causam altos e baixos na nossa economia, provocando um sufoco muito grande para o maringaense.

O Presidente da Acim reconhece que “em Maringá não há uma estabilidade na economia, pois no inverno temos o temor da geadas, no verão o temor da seca, ficando difícil para o empresário de Maringá contar com um planejamento da economia devido à adversidade climática desse tipo, causando altos e baixos em nossa economia. Nós queremos nos tornar independentes disso, queremos industrializar, e para isso o Governo precisa nos ajudar e tem que nos enxergar com outros olhos”.



Governador Ney Braga e Presidente Sidney Meneguetti, da ACIM, afinados num só pensamento: a industrialização de Maringá.

torno de mil e trezentas empresas e que nem 10 por cento dessas empresas estão em má situação, muito pelo contrário, estão muito bem; e finalmente, o Ceag, fazendo uma apresentação muito boa, pois é um órgão subsidiado pela Secretaria de Indústria e Comércio, pelo Badep, BRDE, e está aqui em Maringá, instalado, justamente para orientar e fazer projetos para esses pequenos empresários. Em termos de Municípios, o Prefeito João Paulino fez uma exposição do que o Município tem em termos de infraestrutura, colocando essa infraestrutura à disposição do empresário. Segundo Meneguetti, “tem muita coisa feita e depende única e exclusivamente, agora, do empresário.”

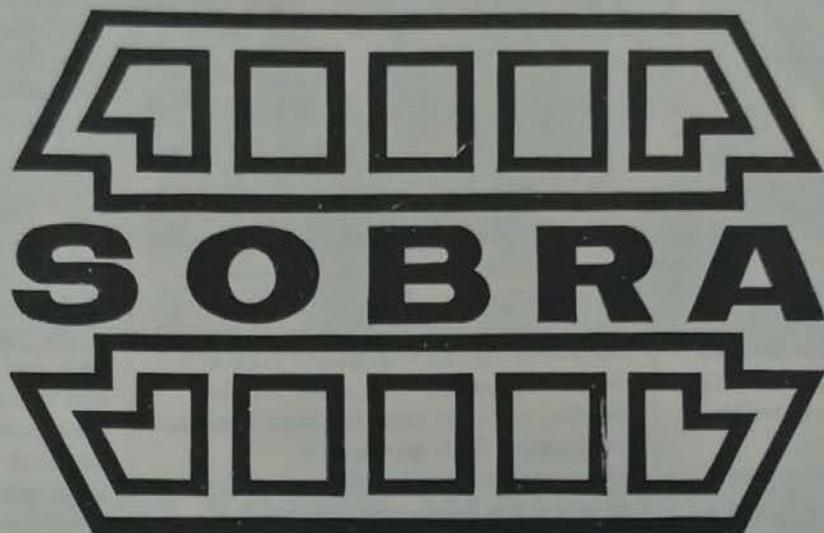
Para ele o problema de Industrialização em Maringá, é mais complexo, porque é um problema de direcionamento. O capitalismo maringaense não está voltado para a indústria, seu ramo de atividade é essencialmente agrícola, então, o cidadão que tem uma sobra de capital hoje, não está preocupado em montar uma indústria, mas sim, está preocupado em aplicar esse capital na aquisição de terras, às vezes, até fora de Maringá e como é isso o que ele sabe fazer, é isso o que ele vai fazer. Daí nossa preocupação de começar um processo de conscientização desse capitalista, no sentido de que ele entenda que ele tem que dar uma dimensão mais social a esse capital, e que a dimensão social mais ampla, seria a de montar indústria em Maringá. Com isso ele geraria empregos, traria uma série de

benefícios diretos e indiretos para a cidade em que ele vive, onde tem sua família, trazendo também benefícios ao seu próprio filho que hoje é necessariamente universitário, que está se formando num curso técnico, administrador de empresas, engenheiro ou economista, e que o filho dele amanhã não vai para a lavoura nem ser motorista de trator, e sim, saber exatamente administrar a indústria que o pai lhe colocar na mão. “Meneguetti acha que, o processo de Industrialização em Maringá, ainda tende a surtir frutos dentro de médio prazo, pois essa mudança de consciência não se consegue absolutamente a curto prazo”. Por outro lado, afirma que, “a grande preocupação dos que lutam no desenvolvimento desse processo, é não deixar morrer essa manobra que está se criando em torno do assunto”.



O presidente da ACIM, Sidney Meneguetti, tendo ao lado os prefeitos das duas principais cidades do interior do Estado: Maringá e Londrina, João Paulino e Antonio Belinatti.

ESTA MARCA IDENTIFICA O MELHOR EM
LAJES PRÉ MOLDADAS, SECAGEM A VAPOR (ESTUFA) – PISO E FORRO.
SISTEMA ALTAMENTE TÉCNICO E SEGURO



LAJES

Senhores Arquitetos.
Senhores Construtores.
Senhores Proprietários.
Para construção de seu lar consulte-nos para orçamentos e sugestões.
Temos pessoal especializado no assunto.

Avenida Mauá, 928 – Fone 22-1476 – MARINGÁ – PARANÁ



DONA BRANCA DE JESUS CAMARGO VIEIRA

Professora Branca de Jesus Camargo Vieira, filha de Ana Vieira de Camargo e Carlos Duarte Camargo, nascida em Palmas, Paraná. Estudou desde o primário em Curitiba, tendo se formado pela Escola de Professores do Paraná, em novembro de 1944, onde fez parte do Curso Superior de Pedagogia do Professor Erasmo Pilloto. Em dezembro de 1944, com a criação da Escola Normal Secundária de Londrina, foi convidada a integrar o corpo docente, tendo-a instalado como sua 1.ª Secretária e mais tarde sendo nomeada pelo Governo como Professora auxiliar do Ensino, na mesma Escola. Lecionou na referida Escola: Sociologia Geral, Agronomia e Trabalho Independente.

Em 1947 tendo contraído núpcias com o Dr. João Paulino Vieira Filho, Promotor de Antonina, passou a lecionar no Grupo Escolar Brasília Machado daquela cidade, pois não havia na época, nem Ginásio, o qual foi criado pelo seu marido que foi o primeiro Diretor.

Em 1949, nomeado seu marido como Promotor Público de Mandaguari, cuja comarca fora recém criada, foram designados pelo Governador para lecionarem na Escola Regional da cidade e João Paulino incumbido de organizar o Ginásio Municipal o que foi feito em 1950.

Nesse mesmo ano, já lecionando e como Secretária da Escola Normal,

prestou o 1.º concurso em Curitiba para Professor do Ensino Médio, tendo obtido o 2.º lugar nas provas de todo o Estado, sendo então nomeada.

Em 1954, desmembrando Maringá do Município de Mandaguari, João Paulino teve o direito de optar para instalar a Comarca de Maringá, sendo seu primeiro Promotor Público, e com isso a Professora foi removida ex-offício para o Grupo Escolar Oswaldo Cruz (Padrão Primário) e Ginásio Estadual (hoje, Gastão Vidigal) com o Padrão do Ensino Médio, lecionando a matéria de Ciências Físicas e Naturais.

Com a criação das Escolas Normais Regional e Secundária, em 1956 foi convocada a ocupar o cargo de Assistente Técnica das mesmas, pelo Padrão Primário e dar aulas pelo Padrão do Ensino Médio.

Ocupou, ainda, o cargo de Diretora na Escola Normal Secundária Eduardo Claparede criando a Escola Primária e Aplicação a pedido, por uma justificativa (que obteve elogios do Secretário de Educação do Pr.) a criação ou transformação da Escola Normal em Instituto de Educação o que foi atendida pelo Governador, tendo a satisfação de instalar o Instituto em 1967.

De 1968 a 1970 fez parte da Comissão de Concurso do Magistério.

De 1971 a 1978 trabalhou como Orientadora Educacional no Instituto de Educação.

Durante o período de 1945 a 1978 participou de dezenas de Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento do Ensino e de vários Seminários de Ensino.

Na Assistência Social é Sócia Fundadora e contribuinte: A.P.M.I., A.N.P.R., A.P.A.E., Clube da Amizade, Associação São José do Lar dos Velhinhos, Associação Santa Rita de Cássia, Creches Newton Grein, Sophia e Alexandre Rasgulaeff e Monsenhor Kimura.

Foi responsável ainda pela criação das Classes Especiais na cidade e criou, junto com Dona Lia Sambatti o Departamento de Educação Especial da Prefeitura para atendimento a deficientes mentais, visuais e auditivos. Conseguiu a implantação do Projeto CASULO em Maringá, que atende desde 1978, 270 crianças nas Creches e Recantos.

Assim pelo exposto, chegamos à conclusão de que a homenageada Branca de Jesus Camargo Vieira merece da população maringaense dobrados elogios.

SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE MARINGÁ

Visitando a sede do Sindicato dos Comerciários de Maringá, tivemos o grato prazer de ouvir do senhor Cícero Moreira dos Santos, Presidente do mesmo notícias verdadeiramente auspiciosas para a coletividade comerciária e seus familiares.

É pensamento da presidência e líderes da classe o restabelecimento do Clube dos Comerciários, com Sede Campestre, com piscinas para adultos e infância, salão de festas, quadras de tênis, futebol de salão e suíço, jogo de bocha, bolão, churrasqueiras, sauna e, enfim, todas as instalações de um clube moderno e confortável.

O Clube dos Comerciários já funcionou em Maringá, por volta dos anos 60, antes da instalação do Sindicato dos Comerciários, que agora toma a necessária iniciativa de restauração da sociedade comerciária, aperfeiçoando e desenvolvendo a idéia salutar de proporcionar a quem dispense suas energias ao longo dos dias, dos meses e dos anos, sem o conforto de algumas horas de lazer, nos feriados e fins de semana.

Parece-nos que a idéia é fundamental para esse mister e, para tanto os responsáveis pelo Sindicato dos Comerciários já iniciou entendimentos com alguns líderes que, em comissão, tomarão as providências mais justas e vem desenvolvendo a tese de conscientização dos comerciários no sentido de sindicalização global, o que virá, por certo, criar um clima amplamente favorável ao acontecimento de que se trata.

A notícia é alviziareira, e por certo, contará com o apoio total das autoridades municipais, estaduais e federais, bem como dos comerciantes do Município.



COMÉRCIO DE IMÓVEIS EUROPA LTDA.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
JARDIM EUROPA E JARDIM NOVA EUROPA

Rua Néo Alves Martins, 2571 — Fones: 22-6151 - 22-6251
MARINGÁ — PARANÁ



Um “bambino” que veio de longe

— Gaetanino.

A voz da “mamma” soava distante e o agora imigrante Caetano Morelli ainda conseguia ouvi-la, na “lontana” Maringá, uma cidadezinha que começava a se formar, naquele ano de

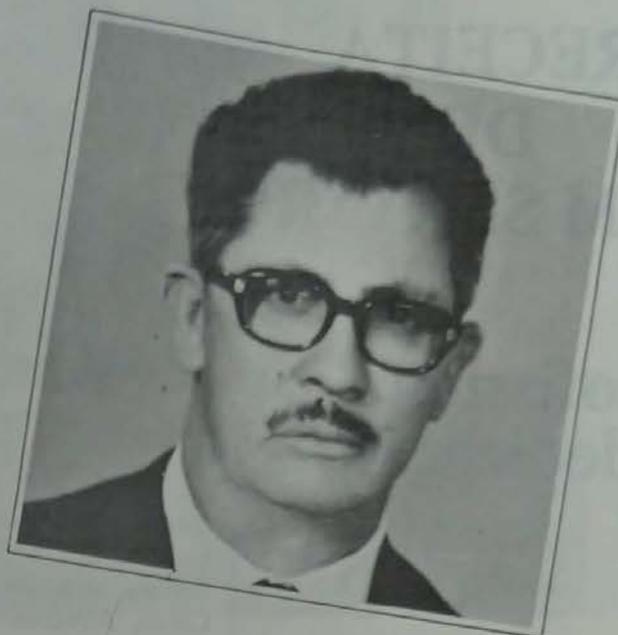
1951. Caetano havia montado uma oficina elétrica, na rua Santos Dumont, esquina com Getúlio Vargas. Este foi o ponto de partida, para a conquista de muitas amizades, graças ao trabalho bem feito.

Mais tarde, Caetano entra no comércio imobiliário e chega a 1977 no comando da CIEL, Comercial de Imóveis Europa Ltda.

Morelli jamais deixou de confiar na cidade que o acolheu. Aquele “piccolo paese” de 1951, quando ele aqui chegou, hoje é uma esplendorosa realidade. O Gaetanino da Itália distante sente-se feliz em ter participado da construção de uma grandeza que hoje é de todos nós

O CUSTO DOS ERROS

GERALDO PINHEIRO DA FONSECA



○ *nosso país tem todos os elementos para ser o melhor do mundo, em função de suas riquezas e da capacidade de seu povo que o engrandece, entretanto, o que estamos vendo, com relação às nossas reservas ecológicas é entristecedor. A calamitosa corrida no sentido da evolução de nossa agricultura é, em última análise, desolador. No Brasil, alguns postos são ocupados por gente inadequada, em detrimento de nossos interesses e de nossa economia, prejudicando o interesse geral, não dando oportunidade, inclusive, a pessoas altamente capacitadas, conhecedores do assunto, possam prestar relevantes serviços à nação.*

O Brasil é um país novo, estamos nos afundando no labirinto das leis que se modificam a cada instante, sem oferecer, contudo, vantagem em seu conteúdo.

O setor agrícola é amplo, vasto, mas as programações que emanam do poder governamental no sentido de aumentar a produção são improvisadas, e desmatamento não obedece às diretrizes de reflorestamento, tudo é feito sem planejamento ou técnica, desrespeitando as determinações do Ministério da Agricultura, no que diz respeito às áreas que deveriam ser preservadas, margens e cabeceiras d'água dos rios e, por isso, estamos mergulhando num imenso oásis de origens e consequências incalculáveis, em prejuízo, já o dissemos, de nossa principal fonte de riqueza que é, indiscutivelmente, a agricultura.

É de nosso conhecimento a tendência dos agricultores brasileiros de copiar os sistemas e métodos de outros países, com o que não concordamos, uma vez que as condições climáticas são outras, o sólo é fértil mas não devidamente aproveitado, como seria o ideal. Temos que estimular a criação de faculdades de agronomia, estimular a frequência de agricultores e de seus filhos nas escolas especializadas.

Infelizmente nada disso se põe em prática. Os agricultores não tomam conhecimento de princípios desenvolvidos da agricultura, plantam

desordenadamente, bisonhamente, sem obedecer à tecnologia de recuperação do solo, pois os países mais desenvolvidos se dedicam especialmente a essa prática, aumentando a produção, barateando o custo operacional e praticando uma profissão dentro de normas justas e adequadas.

Enquanto o Governo não estimular o conhecimento cabal de assuntos interligados à agricultura, através de livros e faculdades agrônomicas, o país não sairá do marasmo da improvisação, em prejuízo de nossa situação econômica.

Conhecemos muitos agricultores que, bafejados por facilidades de heranças ou financiamentos governamentais sem critério, plantam em suas terras, muitas vezes inadequadas para certas regiões onde se cultivam cereais, café ou outras variedades agrícolas, sem acompanhar o seu desenvolvimento, senão por notícias de seus administradores ou encarregados, ou meeiros, observando o andamento de suas atividades de dentro de seus luxuosos carros importados...

Outro assunto de transcendental importância é a erosão, cujas proporções se avolumam e atingem índices assustadores, a distribuição do meio ambiente, a poluição dos rios, com o uso indiscriminado de venenos, dizimando nossa flora, as devastações desordenadas, as florestas desaparecendo, o desmatamento, o

fogo na imensa amazônia, agravando a cada dia os problemas existentes e que se nos afiguram incontroláveis, num futuro bem próximo.

Os responsáveis pelo assunto de que se trata devem, urgentemente, tratar de impedir o desenvolvimento dessa catástrofe, organizando preleções, dando orientação aos agricultores no sentido de evitar esses acontecimentos prejudiciais ao nosso desenvolvimento econômico, evitando, outrossim, que se reproduzam os lamentáveis atentados à nossa ecologia e que se formem desertos áridos e estéreis, aumentando o desespero da fome e da desgraça...

Não bastassem as tragédias de terremotos, de geadas repetidas, em certas regiões, das enchentes que dizimam nossas plantações e prejudicando as criações em outras regiões, aumentando a erosão e poluição dos rios e mares, ainda o problema da desorganização agrícola. As secas, as enchentes, as mais variadas oscilações climáticas, colaboram para agravar uma situação já grave, e que poderá nos encaminhar para o precipício ecológico.

É o custo dos nossos erros.

Temos fé, entretanto, que os homens que dirigem o nosso país possam parar para pensar e por em prática planos salutares e que afugentem os males que poderão ser incuráveis, se deixarmos que se fortifiquem e se desenvolvam os desequilíbrios ecológicos em nosso rico Brasil.

RECEITA DE BEM SERVIR

profissional e dedicação

Quem conhece a figura ativa de JOÃO BATISTA MARIANO sente o impacto positivo de seu dinamismo contagiante.

Este espírito irrequieto, próprio dos homens que não param em busca de idéias novas, assegura-lhe através da vida social e profissional, sucessos sempre marcantes que pontificam sua integração em todos os setores. Oriundo de Sertanópolis, Paraná, onde nasceu aos 20 de junho de 1937, João Batista Mariano sempre valorizou os ensinamentos seguros de seus pais, Antonio Evangelista Mariano e Dona Maria Ursulina Mariano.

Começou a se preparar com base sólida para a vida profissional, cursando o terceiro ano do Comércio e Preparação para Contabilidade no Ginásio Campos Salles, em São Paulo.

Não parando por aí, participou de diversos cursos de Vendas, Relações Públicas, Orientação em Transporte e como assíduo ouvinte de diversas palestras sobre I.S.T.R. e Administração de Empresas.

Sua vida profissional teve início especificamente em 1957,



João Batista Mariano

quando ingressou no Departamento de Algodão da Sanbra, ocupando as funções de Caixa, Almoxarife e chefe do Setor de Compras. Em seguida, atuou no Departamento de Algodão e Café da firma Esteve Irmãos S.A. Na Transportadora Tamoyo, tendo iniciado como auxiliar de escritório, recebeu várias promoções: Inspetor, Gerente Regional, Assistente Geral da Diretoria e Diretor de Promoções. Na Transportadora Tapajós, de Gerente a Diretor de Vendas e Promoções.

Mas, foi no dia 15 de setembro de 1977 que começou a colher os frutos de sua grande dedicação profissional, quando organizou e fundou a MOGIANA Comércio e Representações de Transportes Ltda., com sede própria na KM 119 da BR-376 (Rodovia do Café) em Maringá (Matriz) e com agências nos mais importantes municípios do Paraná, em São Paulo e, brevemente estará também no Mato Grosso do Sul.

Em 1975, a serviço da Tapajós, João Batista Mariano foi premiado com duas passagens de ida e volta a Manaus, pelo seu êxito no Transporte de 100 mil toneladas no exercício de 1974. Em 1975, embarcando 110 mil

toneladas, foi novamente premiado, desta feita com duas passagens de ida e volta à Argentina, em 1976. Em junho 1976, foi novamente contemplado com considerável prêmio em dinheiro pelo seu destaque como um dos melhores Diretores da Tapajós.

A vida social de João Batista Mariano pontifica-se também por marcantes atuações. Em Paranaíba, foi Presidente do Harmonia Country Clube, tendo sido anteriormente, tesoureiro e membro do Conselho Fiscal do mesmo Clube. Foi Presidente do Atlético, o representante de Paranaíba no Futebol Profissional, atualmente licenciado junto à Federação Paranaense de Futebol. Como mais uma parcela de colaboração à comunidade paranavaense, João Batista Mariano foi Secretário da Associação Comercial daquele município. Em Maringá foi Secretário da do Grêmio de Esportes Maringá, ativo associado do Olímpico, do Country, do Vale Azul, Presidente das Associações das Empresas de Transportes e, membro da Diretoria da Associação dos Comerciantes e várias outras entidades.

A par de tantas e diversas atuações, João Batista Mariano ainda encontra tempo para participar de jornadas esportivas como analista do futebol profissional em emissoras de rádio da Grande Maringá.

Acima de tudo isto está, entretanto, o papel que João Batista Mariano desempenha como exemplar chefe de família, nos momentos em que se torna o esposo, o pai, na tranquilidade de seu lar, onde uma família unida desfruta da "receita de bem servir para bem viver".



NAS TRILHAS DA MOGIANA, O VAI-DEM DO PROGRESSO

Ampliando sua frota com caminhões, utilitários e automóveis das mais diversas marcas, a Transportadora Mogiana procurou melhor se adaptar a todas as regiões por onde seus serviços são solicitados. Do surto de desenvolvimento advindo dessa iniciativa, necessário se fez que diversas filiais fossem instaladas, de forma a garantir um serviço cada vez mais aprimorado, redistribuindo a curto espaço de tempo, gêneros alimentícios e demais mercadorias, pelos mais distantes rincões do Sul do Brasil.

Com Matriz em Maringá, a Transportadora Mogiana (Mogiana – Comércio e Representações de Transportes Ltda.) tem filiais em Campo Mourão, Londrina, Cascavel, Goioerê, Umuarama, Itapeva(SP), Paranaíba, São Paulo (Capital), Paranaguá, Araucária, Ponta Grossa, Curitiba, e, brevemente, também em Dourados, importante núcleo de progresso do Mato Grosso do Sul.

Além da segurança e rapidez que a caracterizam com muita propriedade, a "equipe Mogiana" se orgulha em merecer o reconhecimento pela sua idoneidade e lisura, que, em tão curto espaço de tempo começam a edificar uma tradição de solidez e confiança em transportes, imprimindo nas trilhas da Transportadora Mogiana, o vai-DEM do progresso.

MOGIANA

Um desempenho que justifica o binômio segurança e rapidez

A experiência já provou que os grandes empreendimentos estão calcados em bases sólidas. A MOGIANA é um vibrante testemunho desta afirmação, caminhando a passos largos, lado a lado com o desenvolvimento das prósperas regiões por ela servidas.

Valendo-se dos grandes conhecimentos adquiridos como Gerente e Membro da Diretoria de vários transportadores de renome, JOÃO BATISTA MARIANO decidiu-se, um belo dia, a fundar sua própria empresa de transportes. Com uma vontade férrea e um espírito de luta imbatível, traçou e colocou em prática o plano que rende hoje, juro de progresso e tranquilidade, em troca da segurança e rapidez que proporciona a seus clientes, a MOGIANA – COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE TRANSPORTES LTDA. ou TRANSPORTADORA MOGIANA, como você conhece melhor.

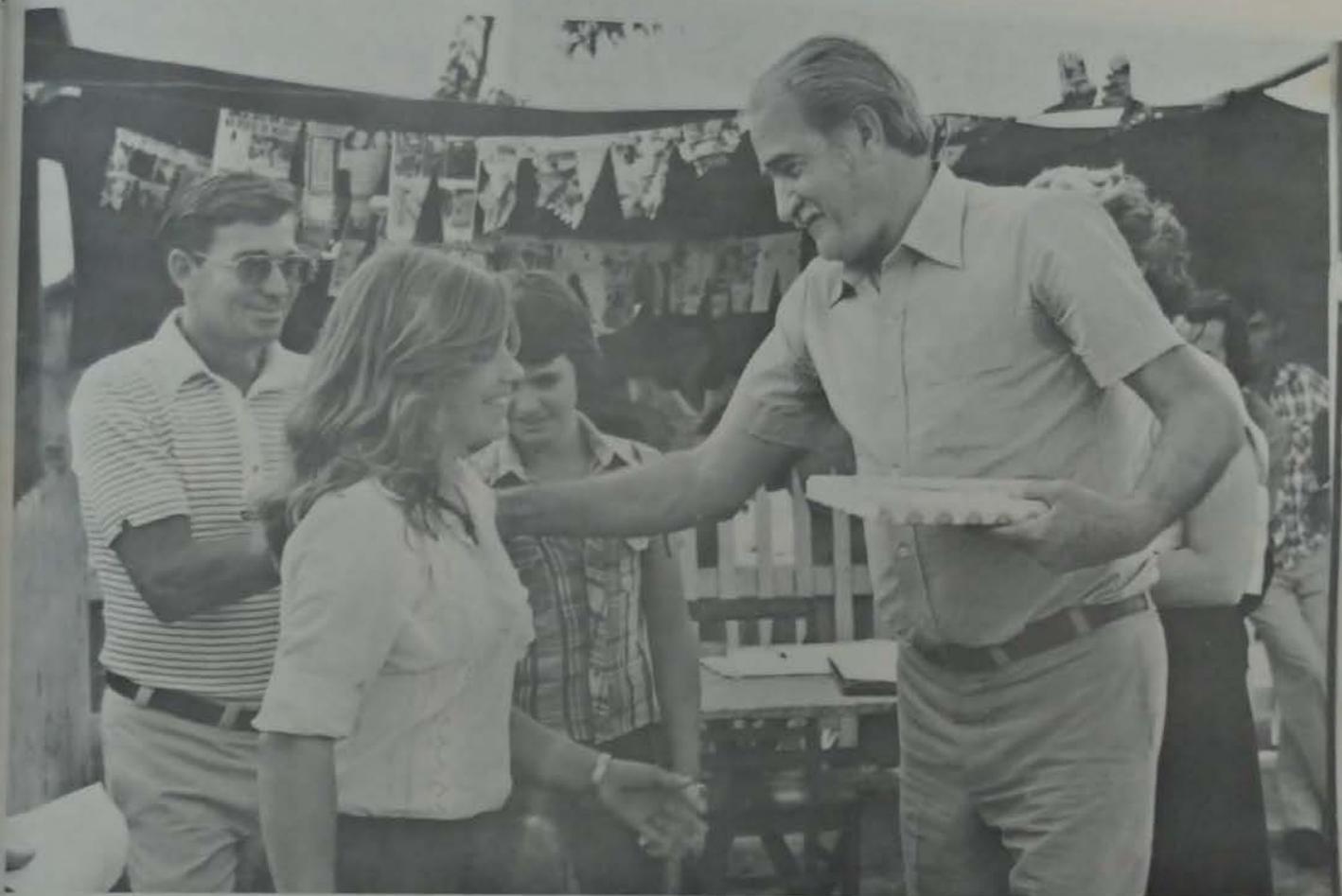
TRANSPORTADORA MOGIANA SEGURANÇA EM TRANSPORTES

MATRIZ: MARINGÁ

Rodovia do Café (BR 376) Km 119 - PABX 22-8124 (DDD 0442)
CEP 87.100

FILIAIS:	SÃO PAULO	—	Fone 298-8516
	CAMPO MOURÃO	—	Fone 23-1365
	LONDRINA	—	Fone 27-3610
	CASCADEL	—	Fone 23-7233
	GOIOERÉ	—	Fone 22-1176
	UMUARAMA	—	Fone 23-2612
	ITAPEVA (SP)	—	Fone 22-0068 (recados)
	PARANAVAI	—	Fone 22-1992
	PARANAGUÁ	—	Fone 22-0786
	ARAUCÁRIA	—	Fone 42-1181
	PONTA GROSSA	—	Fone 24-1467
	CURITIBA		

Brevemente em Dourados — Mato Grosso do Sul



GINKANA ESPORTIVO-CULTURAL

Num ambiente de intensa confraternização, MARIALVA-MANDAGUARI, promoveram, a partir do dia 24 próximo passado, uma movimentada Maratona Esportiva Cultural, entre os Colégios Pedro Viriato Parigot de Souza e Dr. Felipe Silveira Bittencourt, de Marialva e Colégio Estadual Vera Cruz e Colégio Sagrada Família, de Mandaguari, cuja organização obedeceu a uma comissão composta de 4 professores de Marialva e 4 de Mandaguari. A Comissão de Marialva (vencedora com amplos méritos) formada pelos seguintes professores; Maria Tereza Cobra de Carvalho, Edgard Zucolli, Leonilda Fernandes e Celia Ricciari. A de Mandaguari constituída pelo Sr. Augusto, Prof. Olinda, Prof. Antonio e Prof. João.

As comissões acima citadas receberam todo o apoio das Prefeituras

de ambas as cidades, através os seus titulares, Senhores José Gomes Colhado, o Zico, e Dr. Alexandre Elias Nacif, de Marialva e Mandaguari, respectivamente.

Durante o desenrolar das provas, empolgantes e originais, houve suspense na enorme assistência que prestigiou o acontecimento, arrancando aplausos calorosos de todos quantos se fizeram presentes.

O Juri foi composto, de comum acordo por pessoas residentes em Maringá, Da. Pivene P. Moraes, representando a Inspetoria Regional de Ensino; Prof. Jesus Hernandes, representando a Câmara Municipal de Maringá; Ary Bueno de Godoy e Silas de Paula, representando a TV Cultura, Canal 8 de Maringá; Prof. Yara Küsser, da Universidade Estadual de Maringá e Irene Palma, representando o Diário de

Maringá.

O ponto alto das competições foi o item 3.o, com apresentação de temas originais, com os seguintes cenários: Caracterização de Baiana, a volta da Arca de Noé e a Defesa da Ecologia, por parte dos alunos de Mandaguari; por parte de Marialva o quadro Exodus e a Santa Ceia, ao vivo.

Marialva foi a vencedora, com méritos, porque a equipe de Mandaguari vendeu caro a derrota.

Ao final de tão importante acontecimento, os esportistas marialvenses percorreram as ruas da cidade, liderados pelo Prefeito José Gomes Colhado, como se fora um pré-Carnaval, comemorando, entusiasticamente, o feito esportivo da juventude de Marialva.





Flagrante colhido no tradicional jantar que o Frigorífico Central oferece, anualmente, no encerramento da Expoingá, vendo-se o Prefeito João Paulino, Joaquim Duarte Moleirinho e Benivaldo Ramos Ferreira, Presidente da Autarquia de Fomento Agropecuário.

Prefeitura Municipal de Maringá

Quando a Aliança Renovadora Nacional, Diretório de Maringá, reuniu seus membros para a escolha de um candidato a Prefeito Municipal, um nome se destacou entre os demais, com probabilidades maiores de galvanizar a preferência do eleitorado maringaense: João Paulino Vieira Filho.

Tendo já ocupado o honroso cargo no quadriênio 61/64, quando pôs

à mostra seus elevados conhecimentos de político-administrador, não lhe foi difícil organizar um Secretariado íntegro e capaz de, em cada setor ou Secretaria, organizar um plano de Governo, plano esse de infraestrutura, preenchendo todas as aspirações da população e, a um só tempo as obras de seus futuros substitutos no espinhoso cargo.

Conhecendo as necessidades do "povão", com relação ao fornecimento de água, por parte da Codemar, hoje Serviço Autárquico de Água e Esgoto de Maringá, principalmente nos bairros periféricos e loteamentos implantados, sem o devido planejamento no fornecimento do indispensável produto, desde logo planejou um sistema de reforma das adutoras e demais instalações da repartição competente, desta vez para uma previsão populacional da ordem de 400.000 habitantes, praticamente o dobro da atual.

A reforma e ampliação da Avenida Colombo é outro ponto alto da fecunda administração de João Paulino Vieira Filho. Artéria de



Vista do 1.º Clube de Maringá, o Aéro Clube de Maringá. Saudades...



Atual Estação Rodoviária, entre os arranha-céus e as Palmeiras tropicais...

descentralização do trânsito e escoamento da produção, pois a mesma dá acesso para uma centena de cidades importantes, altamente produtoras, será por certo, o cartão de visita de Maringá no sentido de estética e beleza, como também no sentido econômico financeiro do município e região, além de movimentar o turismo, uma das fontes de riquezas prestigiadas pelo Governo Federal.

Na parte educacional, temos a destacar o elevado índice de atendimento à parte urbana, mas principalmente aos bairros e distritos de Maringá, com professores para atender, muitas vezes, a três períodos, conforme o número de



Primeira Estação Rodoviária de Maringá, vendo-se a primeira "Jardineira" da Viação Garcia, a tradicional "Catita"... ao lado de um Fordeco...



Tenente Sestito, comandante da Rádio Patrulha de Maringá.

unos matriculados nas respectivas colas, reformas das instalações das salas de aulas e anitárias, áreas de lazer recreio, dando as condições ideais às crianças.

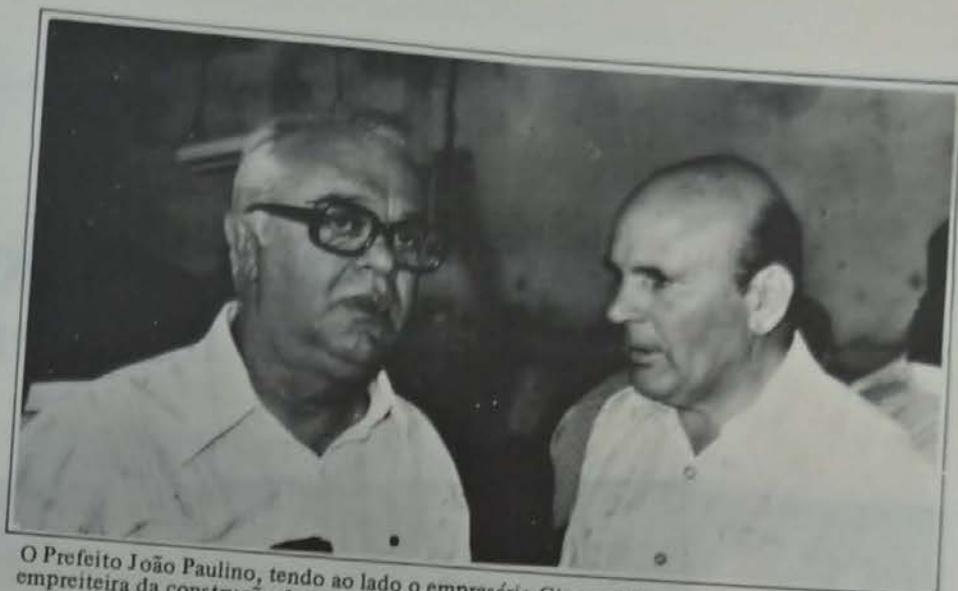
A parte urbanística da grande Maringá, tem sido objeto de estudos por parte da administração. Assim é que muitos logradouros, ruas e avenidas, praças e canteiros centrais, das principais artérias, estão sofrendo reparos e ampliações, "play-grounds" estão sendo construídos nas praças principais, tomando a "urbs" mais encantadora, mais humana, mais colhedora.

O saneamento da cidade, cada vez mais se faz sentir, com o desenvolvimento do sistema de captação de lixo, com os garis municipais tornando a cidade mais limpa, com a equipe organizada em implantar, especialmente nas avenidas e ruas centrais, um sistema de coleta de papéis, impurezas, enfim dando à cidade um aspecto de cidade limpa e civilizada.

Se tivéssemos que enumerar as obras iniciadas e em andamento, em todos os departamentos da municipalidade, então teríamos que tomar grande parte da presente edição. Contudo, queremos sintetizar as evidências, dando um cunho de destaque a essas obras que virão embelezar nossa cidade e também mantê-la no lugar alcandorado em que sempre ocupou no conceito público.

Na parte de Segurança do Município, o dinâmico Prefeito tem colaborado de modo eficiente com o Batalhão da Polícia Militar, com a Polícia Rodoviária, com o Corpo de Bombeiros e Rádio Patrulha, que hoje focalizamos, através de parte de suas viaturas e de seu compenetrado comandante Tenente Sestito.

Por falta de fornecimento de material por parte da Assessoria competente, deixamos de apontar outras realizações da administração João



O Prefeito João Paulino, tendo ao lado o empresário Giuseppe Leggi, Diretor da Conterpavi, empreiteira da construção da nova avenida Colombo.



Parte da frota e de componentes da Rádio Patrulha, encarregada de grande parte da Segurança do Município.



Dr. Guilherme Mayer, fazendeiro, pecuarista, proprietário de Armazéns Gerais da Região, quando recebia do sr. Benivaldo Ramos Ferreira, Presidente da Autarquia de Fomento Agrícola, um justo prêmio a que fez jus como expositor bovino na última Exposição comemorativa do aniversário de Maringá. Ao fundo vemos o Dr. Leonildo Buzzo, Chefe do Gabinete do sr. Prefeito Municipal e sr. Yoshiaki Oshiro, Presidente da Ceasa.

Paulino Vieira Filho, que se nos afigura eficaz, valiosa e que nos

assegura um clima de bem estar no cotidiano da grande Maringá.

Noboru Yamamoto, força jovem na liderança



Eleito Presidente do Legislativo maringaense para o último período da atual legislatura, o jovem Noboru Yamamoto, em curto espaço de tempo já deu mostras de ter introduzido uma nova mentalidade na política legislativa de nosso município.

A Câmara Municipal de Maringá vive seu verdadeiro objetivo, como poder autônomo e atuante. É o resultado de uma nova conjuntura voltada para o trabalho produtivo, para as realizações que impulsionam o desenvolvimento.

A atuação político-administrativa de Noboru Yamamoto tem chamado a atenção desde o mais humilde dos eleitores até veteranos políticos da região.

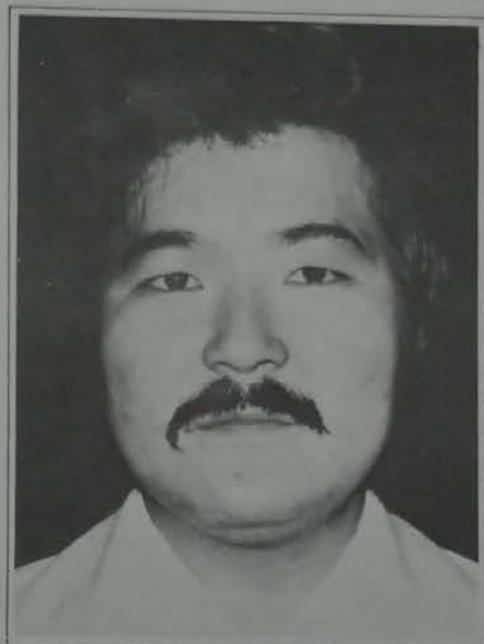
É a calma reinando em nossa Casa de Leis, originando a necessária tranquilidade para que os representantes do povo atuem de maneira benéfica e produtiva.

NOBORU YAMAMOTO lançou a semente. Maringá colherá bons frutos.

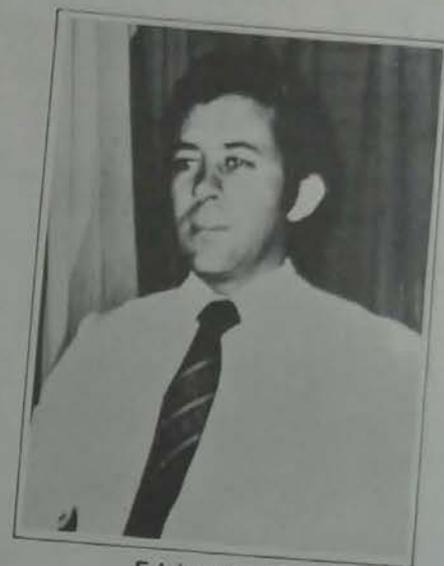
O DIÁLOGO NO PODER



Carlos Alberto de Paula
1.º Secretário



Noboru Yamamoto
Presidente



Edalvo Garcia
2.º Secretário

Agradável surpresa para os que não acreditavam no serenamento dos ânimos, por demais acirrados nos últimos anos, entre os vereadores.

A Nova Mesa Diretiva da CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ conseguiu sensibilizar e unir as mais diversificadas opiniões reinantes entre os representantes do povo.

É a homologação do bom senso, do otimismo e da confiança dos que sempre acreditaram na força da conciliação.

A NOVA MESA, PRESIDIDA POR NOBORU YAMAMOTO
É A CERTEZA DO DIÁLOGO NO PODER.



AQUI, PALCO DA EXPOINGÁ

SÍNTESE

Área: 11,536 alqueires

Localização: Av. Colombo - BR376

Em toda sua área, estão

distribuídos: 1 Pavilhão de Artesanato com 15 boxes, 1 Pavilhão Industrial com 15 boxes, 1 Pavilhão de Plantas

Ornamentais com 15 boxes, Exposição Orquidófila, Exposição de Canários, 1 Pavilhão Bancário com módulos especiais onde funcionam as agências bancárias para financiamento, 1 Centro

Administrativo - N.A.T.I. - Núcleo de Atendimento Técnico Integrado, onde estão: Autarquia de Fomento Agropecuário da Prefeitura Municipal de

Maringá; POINS - Posto de Inspeção de Produtos de Origem a nível de cidade e Micro Região, órgão do Ministério da Agricultura; SERSA - Serviço Sanitário Animal - Escritório Regional; ACARPA - Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná - Coordenadoria Regional; 1 Laboratório de Análise de Solos - Convênio IBC/DAC com capacidade de 100 amostras diárias; 1 Restaurante - Churrascaria Chopini; 1 Picadeiro com área de 6.497,30m² para rodeios e leilões de gado; 8 pavilhões para bovinos com capacidade de 762 argolas; 119 currais com capacidade para 2.380 animais; 64

baías para equinos; 1 recinto para leões

EXPOSIÇÕES ANTERIORES

1.^a) 1972, Cr\$ 13.000.000,00 comercializados, Público: 356.000 pessoas; 2.^a) 1973, Cr\$ 16.000.000,00 comercializados, Público: 398.781 pessoas; 3.^a) 1974, Cr\$ 18.000.000,00 comercializados, Público: 380.000 pessoas; 4.^a) 1975, Cr\$ 5.404.800,00 comercializados, Público: 320.000 pessoas; 5.^a) 1977, Cr\$ 7.910.000,00 comercializados, Público: 260.000 pessoas; 6.^a) 1978, Cr\$ 4.842.100,00 comercializados, Público: 430.000 pessoas.

EXPOINGÁ

A vitrine de um grande negócio chamado Maringá



É a EXPOINGÁ de número 7 que voltou a atrair as atenções gerais, fazendo convergir para Maringá uma colossal massa humana. Motivo? Negócios, Diversão, Curiosidade, Turismo...

Durante 8 dias consecutivos, crianças, adolescentes e velhos desfilaram por entre as inúmeras e diversificadas atrações como, Parque de diversões, exposições de pássaros, flores, gado das mais curiosas raças, equipamentos produzidos pelo Parque Industrial da

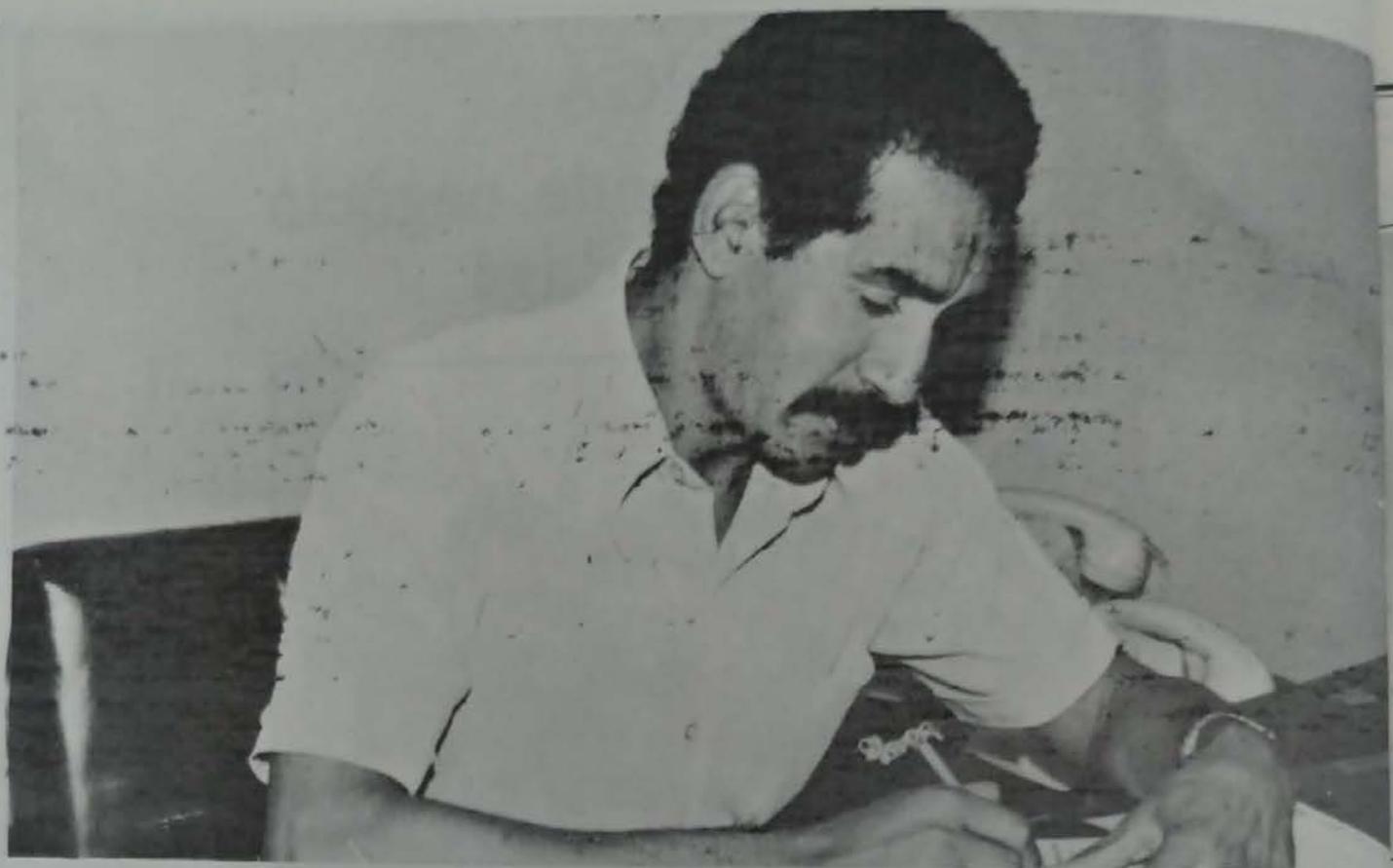
região, feiras de artesanato, etc.

Fazendo parte do Calendário Nacional de Exposições de gado, a Expoingá bateu, em anos anteriores, importantes recordes de comercialização, tendo suplantado, inclusive, em 1974, o volume de comercialização da Feira de Dallas, no Texas, E.U.A.

Constituindo-se na tarefa mais importante a cargo da Autarquia de Fomento Agropecuário da Prefeitura de Maringá, a EXPOINGÁ exige do Diretor Presidente daquela Autarquia

um trabalho de fôlego, mas, sempre coroado de êxito, em decorrência da dedicação de todo o pessoal que atua sob sua chefia.

A batuta do Maestro Benivaldo Ramos Ferreira está em intenso movimento novamente. O Diretor Presidente da Autarquia de Fomento Agropecuário está afinando os últimos instrumentos para acionar a orquestra novamente. A harmonia está garantida. A festa vai começar.



A Escalada da Perseverança

“O homem que se apóia no corrimão da humildade encontra segurança para galgar seus objetivos”.

Ainda menino, Benivaldo Ramos Ferreira chegava a Maringá, vislumbrando a mata bruta que cercava o “lugarejo” pelos idos de 1947.

De seus pais, Joaquim Ferreira Dias (hoje reconhecido como uma das páginas vibrantes da história política de Maringá) e Dona Adelaide Ramos, Benivaldo houvera herdado o princípio da coragem inabalável, característica inconfundível da gente baiana.

Ocupando com muito êxito o cargo de Diretor Financeiro da Autarquia de Fomento Agropecuário da Prefeitura Municipal de Maringá, Benivaldo Ramos Ferreira destaca-se hoje entre as mais brilhantes figuras da vida pública maringaense, como fruto do esforço dispendido em sua longa trajetória “com Maringá e por Maringá”.

Do Grupo Escolar Visconde de Nácar, onde cursou o primário iniciando seus estudos, Benivaldo buscou sempre o aprimoramento cultural e profissional, passando pelo Colégio Estadual Dr. Gastão Vidigal, Colégio Marista, Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras e Faculdade de Ciências Econômicas, bacharelando-se com muito brilhantismo em Ciências e Economia.

Sempre ampliando seus conhecimentos, fez vários cursos de especialização, dentre os quais destacam-se: Curso Intensivo de Administração Municipal, Administração de Pessoal, Auditoria Contábil, Biologia, reforma do Ensino de 1.º e 2.º graus, Orientação de Equipes do Ensino Moderno, Prestação de Contas, Fundos Federais, Seminário de Orçamento-Programa, Seminário de Biologia, Administração de Material, Literatura e Análise Sintática, Pré-História da Arte, Seminário de Administradores e Contadores Municipais.

Sua intensa atividade profissional evidencia mais uma vez, seu potencial de conhecimentos mostrando sempre a máxima eficiência nas mais diversificadas funções como: Professor da Cadeira de Contabilidade Pública da Escola Técnica Estadual de Maringá; Professor da Cadeira de Ciências Biológicas do Colégio Dr. Gastão Vidigal; Professor da Cadeira de Ciências no Ginásio Brasília Itiberê; Contador da Prefeitura

Municipal de Maringá até 1974; Diretor Financeiro da Autarquia de Fomento Agropecuário de Maringá de 1974 a 1977; Diretor Presidente da Autarquia de Fomento Agropecuário de Maringá de 1976 até os dias atuais; Secretário do Country Clube de Maringá na gestão finda em primeira do corrente ano; Secretário do Country Clube Maringá-Aeroporto até primeira de 1979; Presidente do Rotary Club de Maringá-Aeroporto, gestão atual.

Benivaldo é casado com a sra. Dulce Telles Ferreira. Três filhos completam a família: Benivaldo Ramos Ferreira Júnior, Dulcinara Telles Ferreira e Benivaldo Ramos Ferreira Terceiro.

Assim se resume uma escalada pautada pela perseverança. Benivaldo Ramos Ferreira é, acima de tudo, um homem com potencial inextinguível de dinamismo, com razões de sobra para estar no topo, porque é tempo de expansão e tempo de expansão exige esforço dobrado do Diretor Presidente da Autarquia de Fomento Agropecuário de Maringá — Benivaldo Ramos Ferreira.



DR. OCTÁVIO CESÁRIO PEREIRA JÚNIOR

Um ilustre cidadão maringuaense

Publicamos nesta edição a biografia de um ilustre político paranaense, que muito dignifica o Governo do Estado e toda a comunidade do Estado do Paraná, eis que ocupa um dos mais relevantes cargos, qual seja o de Secretário de Justiça do honrado Governo Ney Braga.

Ao fazê-lo, queremos externar o agradecimento de todos os maringuaenses, que, em busca de solução de problemas político-administrativos, encontram sempre, com o atendimento de um autêntico político, capaz e incansável, na solução de tais problemas.

Estamos falando do ilustre Cidadão Benemérito de Maringá: **OCTÁVIO CESÁRIO PEREIRA JR.**

Nascido em Itajaí, Santa Catarina, em 7 de fevereiro de 1926; Eleitor n.º 56 da 78.ª Zona Eleitoral de Cambé, Paraná; Advogado, Contador, Agricultor e Pecuário; Filho de

Octávio Cesário Pereira e Dona Maria de Souza Pereira; Casado com Dona Elaine Aparecida Bonalumi Cesário Pereira.

CARGOS EXERCIDOS

Promotor Público Interino de Londrina 1951/52; Presidente da Associação Rural de Cambé, Paraná; Presidente do Sindicato Rural de Cambé, Paraná; Conselheiro da Sociedade Rural do Norte do Paraná; Conselheiro da Sub-Secção do Gab. Londrina, Paraná; Presidente do Diretório da UDN, Cambé; Presidente do Diretório da Arena, Cambé, Paraná.

Secretário de Estado do Trabalho e Assistência Social do Paraná, Governo Ney Braga (1965); Secretário de Estado da Saúde Pública Interino, Governo Ney Braga (1965); Secretário de Estado do Interior e Justiça do Paraná, Governo Emilio Gomes (1973/74); Vice-

Governador do Estado do Paraná (1975/79); Governador do Estado do Paraná (agosto de 1977), Interino; Governador Interino do Estado do Paraná de 2/9 a 20/9/1977; Governador do Estado do Paraná (interino) 6/12 a 21/12/1978; Secretário de Estado da Justiça, 15/3/1979

Deputado Federal (1964/65); Chefe de Gabinete do Ministério da Agricultura (1966/67) - Período Ministro Ney Braga; Suplente do Senador Ney Braga (1967/1974); Deputado Federal (1973/1975).

OUTRAS FUNÇÕES

Presidente do Diretório "HUGO SIMAS" da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná 1950/51; Presidente do Conselho Permanente da União Paranaense dos Estudantes do Paraná (1949/50); Membro Efetivo do Conselho da Congregação da Universidade Federal do Paraná; Suplente da Comissão de Agricultura da Câmara Federal 1964/65; Membro Efetivo da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados (1973).

MISSÕES NO EXTERIOR

Chefe da Missão Oficial do Governo do Estado do Paraná ao Paraguai, para transmitir convite oficial ao Presidente Stroessner de visita ao Estado, fevereiro de 1974; Em outubro/novembro de 1977, participou do Seminário sobre "Administração Municipal e Desenvolvimento local" - Berlim Ocidental, promovido pela Fundação Alemã para o Desenvolvimento Internacional.

FAMILIARES (filhos)

Eliane Mara Cesário Pereira, nascida em 23/10/1955, estudante; Sandra Márcia Cesário Pereira, nascida em 5/1/1957, Estudante (5.º ano de Engenharia Civil na FUEL); Octávio Cesário Pereira Neto, nascido em 28/5/1959, estudante de Direito e Leila Maria Cesário Pereira, estudante de Odontologia.

Eis aí, em rápidas pinceladas, a marcante e edificante personalidade de Octávio Cesário Pereira Júnior, homem público de escól, que muito tem colaborado com o progresso dos municípios do Paraná, ele que, em todas as oportunidades tem demonstrado o seu acrisolado amor pelo Municipalismo.

PERSONALIDADES



Deputado Federal Adriano Valente, Mário Bulhões da Fonseca e Bacharel Paulo Vieira de Camargo.



O industrial, comerciante e pecuarista, Raymundo Coimbra Leite, titular da R. Coimbra e Cia. Ltda, distribuidora exclusiva dos produtos Batavo.



A bela Cléia! Rainha da Beleza de Araraquara, Rainha do Café de São Paulo, em concurso promovido pelos Diários Associados.



Coronel Plínio Walger, comandante do 4.º Batalhão da Polícia Militar.

Toshinori Tsukada e Massako Tsukada



Geraldo Meneghetti

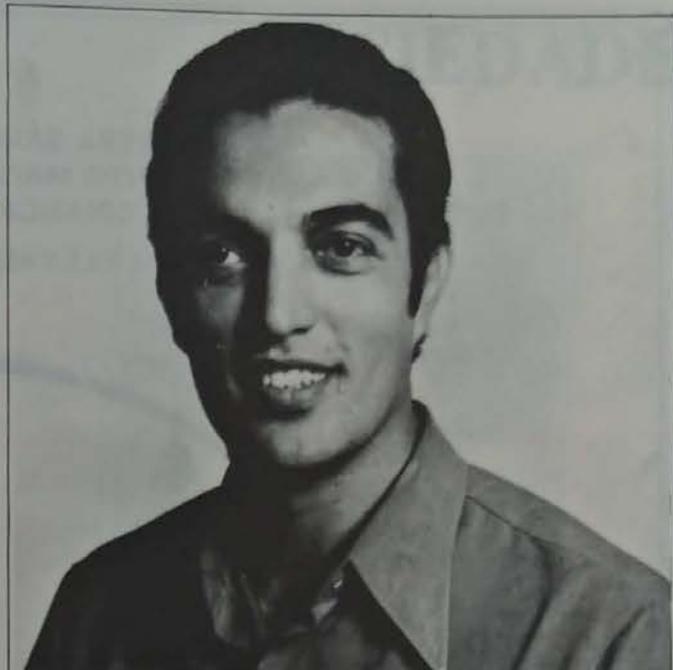
PERSONALIDADES



Mirce Maia Goulart,
primeira professora de Maringá.



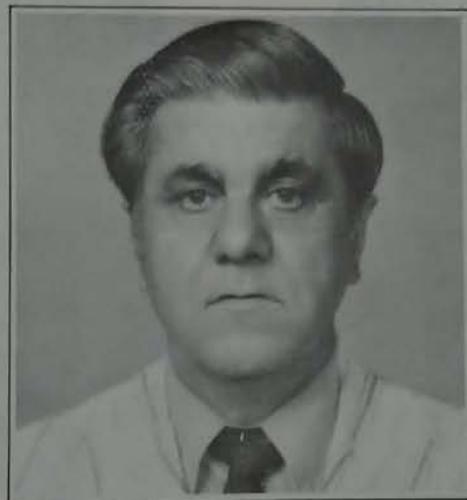
Jorge Sato, Diretor da Caixa de Aposentadoria da Assembléia Legislativa.



Dr. Gabriel Sampaio, Diretor da Carteira de Investimento do Banestado.



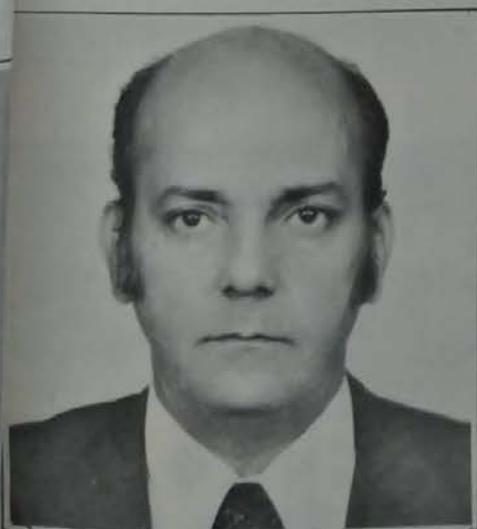
Francisco Vivaldo Rotta, da Pepsico - Produtos Alimentícios e Refrigerantes Ltda.



Dr. Hermes Machado Matos, Diretor do Instituto de Identificação do Paraná



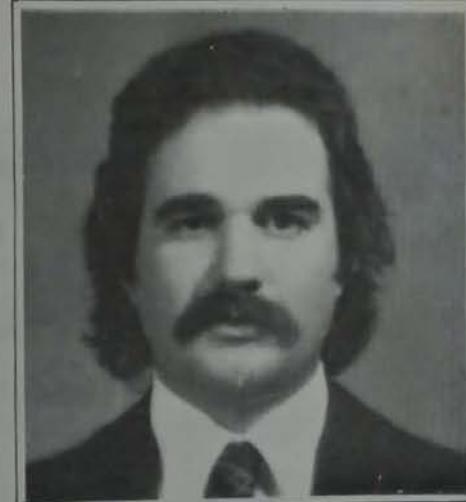
Odellando Veronezi, Diretor de Futebol do GEM.



Dr. Hildemar Barbosa, prestigioso causídico do Foro carioca, esportista de escol, que muito tem prestigiado o GEM.



Waldir Possamai, sócio-diretor de Irmãos Possamai Ltda.



Edson Possamai, sócio-diretor de Irmãos Possamai Ltda.

BEBA SAÚDE! BEBA LEITE!
O ALIMENTO MAIS SAUDÁVEL DO MUNDO!
INDICADO PARA BEBÊS, CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS.
CADA LITRO UM ELEVADO PORCENTUAL DE NUTRIÇÃO.



COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MARINGÁ

— Leite e seus derivados —

SOCIEDADE



Cidinha, da Rádio Jornal de Maringá



Cristina Aparecida Gameiro.



Sueli Del Nobre



Izamara M. Mariano



Elizabeth da Silva

Parque das Palmeiras

O LANÇAMENTO DO ANO EM MARINGÁ



Mais um lançamento da

CENTRO AMÉRICA

Melhoramentos Urbanos Ltda.

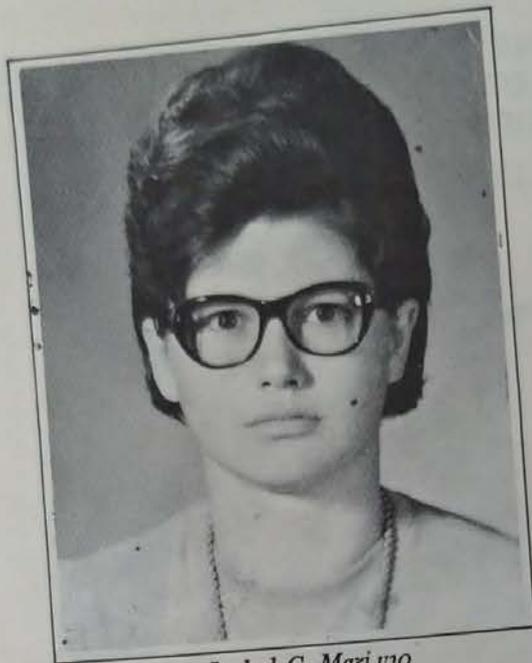
Edif. Centro Comercial, sala 101-1º and. - Fone, 22-6211 - MARINGÁ-PR

água

luz

cascalho

SOCIEDADE



Izabel C. Mariano



Izabaytsen Aparecida Mariano



Marina Borges Camargo



Maria de Lourdes da Silva



Lenir Aparecida Scramin

Parque das Palmeiras

O LANÇAMENTO DO ANO EM MARINGÁ



Mais um lançamento da

CENTRO AMÉRICA

Melhoramentos Urbanos Ltda.

Edif. Centro Comercial, sala 101-1º and. - Fone, 22-6211 - MARINGÁ - PR

água

luz

casca.lh

SOCIEDADE



Maria Tereza Cobra de Carvalho



Linaete Flora dos Santos



Magali Micolin



Helga Froeming



Irvy Menon



Célia Regina Paro Teixeira



Elizabete de Paula

A Oftalmologia em Maringá

A Oftalmologia chegou à Maringá antes mesmo da fundação da cidade, na verdade nasceu junto com Maringá. Cidade que logo tornou-se centro de atração, junto com a canga de bois na carroça, chegou a oftalmologia. O nome do médico: SANTANA. Examinava o paciente em tosca cadeira, com instrumental movido a pilha Ray-O-Vac, que nesse tempo ainda não era chamada de amarelinha. Para o exame o paciente não precisava tirar a peixeira da cinta, era atendido assim mesmo. Mas a cidade foi se desenvolvendo, e junto com ela a Oftalmologia. Veio logo a luz elétrica. Vieram novos oftalmologistas. Novas idéias, e, nova sabedoria. Existia a moda de ir para Campinas para tratar dos olhos. A moda começou a acabar, quando o povo descobriu que os novos médicos faziam pós-graduação em Campinas, no Instituto Penido Burnier.

O que mais chama a atenção na cidade de Maringá, é na verdade, um fato auspicioso na história da Oftalmologia da cidade, ou seja: o padrão da medicina oftalmológica de Maringá sofreu crescente aumento de ano para ano, em escala geométrica, que chega fazer inveja às outras especialidades médicas. Nenhum dos oftalmologistas que aqui se estabeleceram, deixou de trazer e colocar em prática, novos conhecimentos e novas técnicas. Já vai longe o tempo em que o paciente amarrava o burro na árvore defronte ao consultório, sentava em uma simples cadeira, com botas sujas de barro até o joelho, e, entrava no consultório sem ao menos tirar o chapéu. De vez em quando o paciente ouvia: - Tire o chapéu que aqui é como na Igreja. Tem que tirar o chapéu, senão não é examinado. E só usavam chapéu de aba larga. Mas o tempo voa. O cavalo foi trocado pelo

jipe. O jipe pelo fusca, e este para Brasília. Entretanto a evolução de transporte, levou para longe a cidade a fama de seus oftalmologistas com benefício recíproco entre médicos e pacientes. E, até hoje de longínqua distância vem a Maringá para uma consulta oftalmológica. É raro, no consultório médico, o paciente que tenha vindo do Paraná às vezes até da Argentina para uma consulta de olhos. Isto não só envaidece a medicina oftalmológica de Maringá, como também a oftalmologia brasileira. Mas, a beleza da oftalmologia maringaense não reside apenas em sua apurada técnica, verdade são raras as cidades brasileiras que, possuindo um corpo de oftalmologistas de tão grosso calibre possam se orgulhar de uma auspiciosa convivência entre seus membros, a Oftalmologia e os oftalmologistas estão de parabéns.

DR. ADHERBAL BAZANELLA

 hotel
ITAMARATI

APARTAMENTOS
COM TV,
MÚSICA AMBIENTE
TELEFONE E
GARAGEM



CLODENIR ASSUNÇÃO
Gerente

Rua Tibagi, 950 -Fone (0412) 22-9063
CURITIBA-Pr.

José Cardoso Rocha

Um "expert" na Hotelaria Internacional



Iniciou sua vitoriosa carreira no ramo de Hotelaria, nos principais hotéis da Europa, tais como Hotel Astória, em Coimbra, Hotel Império, em Lisboa, Grande Hotel Império, no Porto, todos de Portugal. Brasil, entre outros, foi supervisor da Rede Motel Clube do Brasil, Hotel Fazenda da Paz, Rede de

Hotéis Colonial-Deville, de propriedade do ex-Governador Jayme Canet Júnior.

Atualmente desenvolve seus altos conhecimentos no ramo, como Gerente do Hotel Eduardo VII, em Curitiba, cujo Restaurante, além de um vasto cardápio apresenta especialidades como Leitão à Brasileira, Bacalhau à Rigadas, Feijoada aos sábados, tornando por isso mesmo, o preferido da família paranaense.

Ao publicar a foto do ilustre Sr. Cardoso da Rocha fazemos com a certeza de estar prestando justa homenagem a quem tanto faz pelo Turismo e conforto dos brasileiros de todos os recantos deste país.

Osires e Marcos

VENDEDORES DE CAMARÃO
PISTOLA, MARISCOS, OSTRAS E
FRUTOS DO MAR.

PÊDIDOS PELOS TELEFONES

45-1490 - MANDAGUAÇÚ

52-1635 - NOVA ESPERANÇA



Bodas de Prata

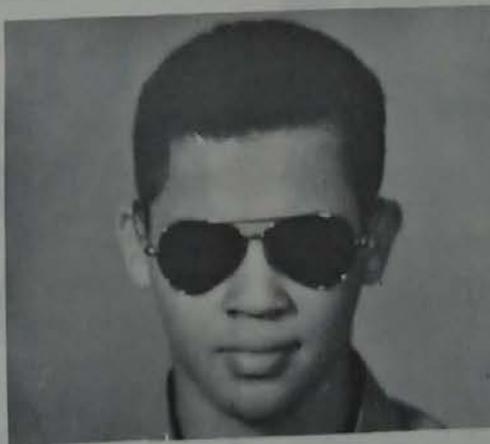
Bodas de Prata do casal Coutinho (12 de junho de 79). Entre festas dos familiares e convidados e do próprio casal, comemorou-se as Bodas de Prata do primeiro médico-veterinário maringaense, Dr. Antonio A. de Oliveira

Coutinho e Dona Neuza Lima Coutinho. Um fato "sui-generis": após a solenidade, sequestraram o luxuoso carro do casal e deixaram em seu lugar um utilitário da época: um Jeep. (foto)

Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho

MAIS UM VALOR MARINGAENSE

Queremos consignar nesta Edição a presença do valoroso maringaense que, superando sua deficiência visual e com o estoicismo natural de toda pessoa gabaritada, com sacrifício e denodo, perseverou e conseguiu, através os esforços de seus dedicados pais Dona Eva-Geraldo Fonseca, matricular-se no Instituto de Legos Padre Chico, de São Paulo, onde recebeu ensinamentos valiosos, tais como Sistema Braille e treinamentos especiais — cursos de locomoção pessoal por meios próprios, sem necessidade de táteis ou outros recursos para locomover-se e atingir os pontos

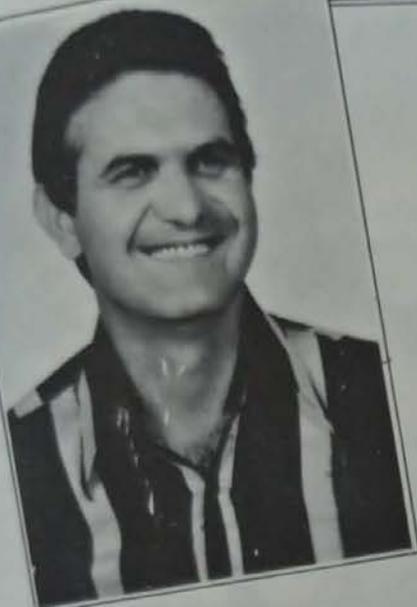


desejados, para o desenvolvimento de suas atividades profissionais.

Pinheirinho, como é chamado afetivamente, cursa, atualmente o 1.º ano da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — PUC —, pelo Sistema Braille, e os ensinamentos são

ministrados por professores altamente capacitados. Os exames e provas, avaliações, trabalhos, desempenhados na referida escola, são datilografados pelo mesmo, em máquinas convencionais, facilitando o trabalho dos professores. Os trabalhos de maior envergadura — Apostilas ou livros de maior número de páginas, são gravados em Fita Cassete, para facilitar e economizar tempo e matéria prima, enquanto os mais fáceis são transcritos pelo sistema braille. Os professores vão ministrando ensinamentos aos alunos, procurando promover maior integração dos deficientes visuais, em todos os sentidos — na sociedade de modo geral — quando eles poderão desenvolver as suas atividades profissionais ou culturais, em todos os ramos da atividade humana. Um exemplo dignificante de um valoroso jovem maringaense.

Dr. Renê Pereira da Co



pública, com fidalguia, lhanza e solicitude no atendimento a todos que o cercam. Não obstante sua curta carreira política, Renê Pereira da Costa, tem consolidada uma posição político-administrativa das mais invejáveis, conseguida através a prática do proverbial acolhimento a todas as reivindicações populares, dentro das normas legais.

RENÊ PEREIRA DA COSTA, nascido em Jacarezinho, Paraná, em 30/8/1944; Filho de José Pereira da Costa e Dona Leonor Spiacci da Costa; Casado com Dona Lizete Ferreira da Costa, Vereadora à Câmara Municipal de Maringá. Exerceu os seguintes cargos: Contador da Cafeeira São Lázaro Exportadora de Café e Cereais Ltda., Mandaguacú, Paraná; Gerente da Cafeeira Ouro Verde Ltda., Ourizona, Paraná; Professor do Colégio Comercial Estadual de Mandaguacú; Professor do

Colégio Comercial Estadual de Ivaí; Professor do Colégio Estadual de Maringá; Professor do Colégio Estadual de Ourizona; Auxiliar de Ensino em Maringá; de Gabinete da Secretaria de Saúde Bem Estar Social - Gestão João Paulino; Gerente Regional da União de Seguros; Exerce atualmente a Chefia de Gabinete da Secretaria do Estado da Justiça; Esportista sempre dedicado à modalidade de futebol profissional de Maringá, conhecimentos dando ampla colaboração às entidades esportivas o vigor de sua capacidade, ocupou o Cargo de Vice-Presidente Liga de Futebol Regional de Maringá; Diretor de Esporte do Clube Esportes de Maringá, que tantas vezes deu aos esportistas de Maringá a região.

Focalizamos, com imensa alegria, nesta Edição Histórica, a foto e Curriculum Vitae de um destacado paranaense, de há muito radicado em Maringá, que muitos e relevantes serviços tem prestado a Maringá e outros Municípios, no desempenho de importantes cargos assumidos na vida



REALMENTE, O IRIS PODE FAZER MAIS POR VOCÊ.

Tirando fotos para documentos você GANHA uma foto gigante em outra pose. Nas revelações a cores você GANHA um álbum ou 10% de desconto. VIU?



Santos Dumont, 2525 - Fone: 22-3057 - Maringá - Paraná

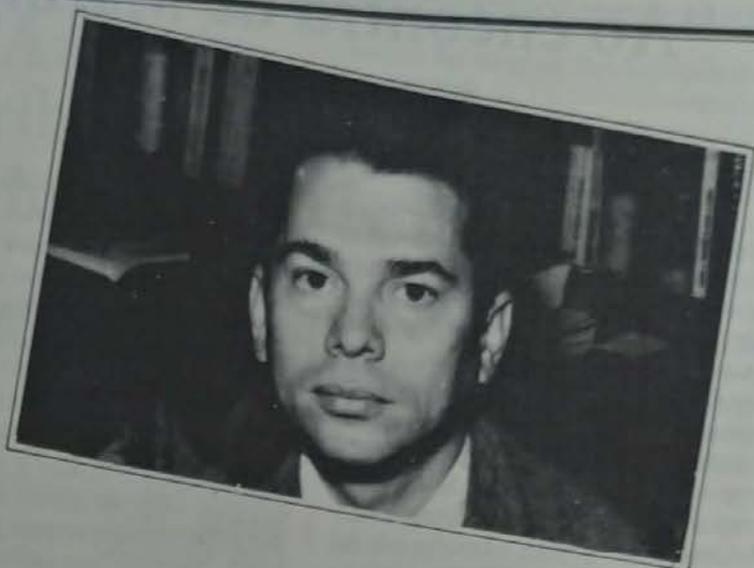
DISTRIBUIDOR DE TECIDOS RANGEL LTDA Atacado

TECIDOS DE ALTA QUALIDADE
DAS MAIS VARIADAS ORIGENS

VISITEM-NOS

Depósito: Av. Brasil, 2140 - Fone 22-9566
MARINGÁ-Pr.

Dr. Ayrton Pinheiro



Nascido aos 26/2/1926 em Maceió, Estado de Alagoas, inscrito na OAB, Paraná, sob nº 1.049.

Dados culturais: Cursos primário, secundário e colegial em Maceió. Curso Superior na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, turma de 1952. Cursos de especialização: "Conceito e características do delito"; Curso de Aperfeiçoamento Didático para Professores do Ensino Superior.

Cargos ocupados: Membro da Comissão Instituidora da Universidade Estadual de Maringá; Vice-Reitor da referida Universidade, de 1970/74; Advogado do Quadro do Contencioso do Banco do Brasil S.A.; Membro do Conselho Técnico-Deliberativo do Centro de Seleção, Treinamento e Aperfeiçoamento - CETEPAR; Ex-Procurador Geral do Município de Maringá.

Trabalhos publicados:
"A propósito da cláusula *rebus sic stantibus*, planilha de trabalho forense; Colaboração em jornais e revistas.

Participação em congressos:
"IV Congresso Brasileiro de Educação Audiovisual", 1974, no Rio de Janeiro.

Participação em Sociedades Técnicas, Científicas, Culturais, de Serviço, Profissionais e Recreativas.

Membro efetivo do Instituto dos Advogados do Paraná; Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná; Ex-sócio do Lions

Clube de Maringá; Fundador e 1.º Presidente, posteriormente reeleito do Sindicato dos Empregados em estabelecimentos Bancários de Maringá; e representante do citado Sindicato, junto à Federação dos Bancários do Paraná; Presidente do Clube Hípico de Maringá por 3 vezes; Professor de Direito Comercial da UEM, de Maringá; Professor aprovado pelo Conselho Federal de Educação.

Outras atividades: Advogado militante no Estado do Paraná; Cafeicultor e Pecuarista.

AUTO SOCORRO PARANÁ

"CIPÓ"

ATENDEMOS DIA E NOITE

FONE 22-7144

Flávio Carnaval

Eden Carnaval

Rua Marques de Abrantes, 415 - Maringá-Pr.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA NASCIMENTO

Engenharia - Construções - Incorporações

COMPRA - VENDE - FINANCIA - LOTEIA

COLONIZA - ALUGA - ADMINISTRA

PARANÁ - MATO GROSSO - PARAGUAY

Praça Getúlio Vargas, 226 - 1.º andar - Conjunto 14
Fones: 23-1042 - 23-1093 - 23-1481 - Res. 23-1777
CAMPO MOURÃO - CX. POSTAL 345 - PARANÁ

“Ao encontro de Maringá”

ROSENYL DE SOUZA COSTA

Anoitecia e as luzes da cidade reabriam claramente o sol noturno. O feitiço da cabocla Maringá, penetrava mansamente em meu mundo, mutável mundo de conhecer e ficar. Assim como as páginas de encanto que normalmente voltam a mente da gente, rebuscando passado, construindo cenários pelo que se leu e pelo que se falou dessa notável e difundida em todos os cantos do Brasil, menina ainda, bela pelos seus traços firmes, avenidas amplas, construções modernas e grandes edifícios que crispam o seu contraste em concreto aos céus dos prados da encantadora Maringá.

E foi ao enleio dessa introspectiva que mergulhei ao passado, não muito distante do fio da realidade que se espelhava diante dos meus olhos. E acontecendo, como muito e muito acontece, conheci em uma manhã mesclada de sol, verdade e solidão, a vontade cabocla em forma de Maria e seus três filhos, pequenos retirantes que,

em uma estação rodoviária da grande São Paulo, voltavam seus olhos com ânsia louca de partir para Maringá — ir ao encontro de José que viera do nordeste e se embrenhara pelo sul do país, fixando-se na cidade canção do norte do Paraná.

A voz de Maria, embargada, perguntou-me da distância, dos costumes e se a vida corria fácil e se realmente era o que se dizia da jovem Maringá. Ao que prontamente respondi: — Sim, é muito bonita e tem um povo de coração e vontade que se ergue em sorriso espontâneo ao encontro daquilo que sempre esperamos em forma de solução para nossas buscas e realizações.

Agora que tudo vai tão distante, pergunto-me:

Onde está Maria, seus filhos e José?

Talvez em algum trecho das cercanias dos prados da hospitaleira e mui querida Maringá, amanhando de joelhos a terra prometida e elevando em realidade os sonhos de José. Mas,



talvez, estejam os mesmos correndo céleres no vai e vem do dia da cidade... Quem sabe?

De simples introspectiva esta crônica que talvez não seja bela e nem se implante dentro dos moldes da progressista Maringá, mas que dentro dos mergulhos de realidade, vai ao encontro de você Maringá...

HICONCI



Dr. Hélio Edys Costa Curta



Dr. José Roberto Costa Curta

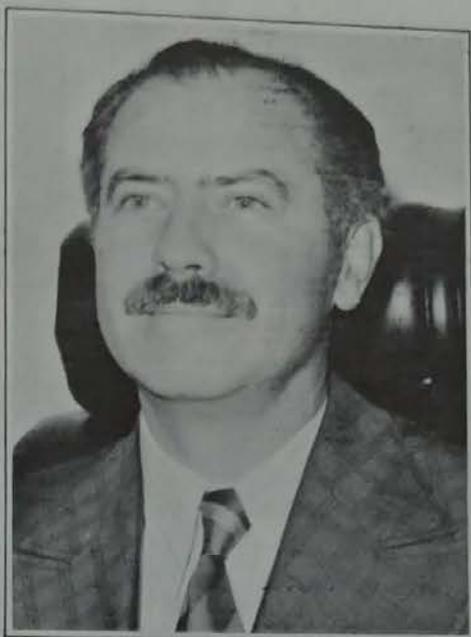


HICONCI

HIDRÁULICA E CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.

Av. Getúlio Vargas, 240 - 1.º andar - Fones: 226442 - 22-6384 - 22-5622 - Maringá-Pr.

Dr. Antonio Eriberto Schwabe



curso de Comunicações da 5.ª Companhia de Comunicações do Portão (Curitiba), curso de Engenharia de Porto União (SC), curso de Projetos Hidro-Sanitários no DNOS (Rio de Janeiro). Tem numerosos prêmios conquistados ao longo de sua carreira estudantil, desde o primeiro lugar no Grupo Escolar até o primeiro lugar na Escola de Engenharia.

Pela sua capacidade natural de liderança, vem participando da direção de entidades desde os tempos de estudante,

quando foi dirigente dos Esgrimistas da Universidade do Paraná e desempenhou vários outros cargos. Em Maringá, foi delegado regional do Sindicato da Indústria de Construção Civil; presidente da Associação dos Engenheiros (por sete períodos); presidente e diretor-social do Clube Hípico.

No exercício de sua atividade profissional, é proprietário do Escritório Técnico Antonio Schwabe S/C, consultor técnico da Esnopas; consultor-técnico da empresa Postes Paraná Ltda.; conselheiro da Enorpa; e é professor de Hidráulica II e Estruturas Especiais em Concreto Armado na Universidade Estadual de Maringá.

Na administração pública, exerceu as funções de coordenador do Sistema Norte da Copel, diretor da Copel, engenheiro e consultor da Codemar, diretor-presidente da Codemar, secretário de Expansão Econômica do Município de Maringá. Antonio Eriberto Schwabe considera-se um privilegiado nesta cidade, porque está ligado às nossas principais obras de infra-estrutura: a nova rede de energia elétrica com postes de concreto, o serviço de abastecimento de água e a rede de esgotos sanitários.

Sua esposa, Dona Laís, além de ajudá-lo nos projetos de decoração e arquitetura, participa de várias entidades sociais, culturais e assistenciais.

O Doutor Schwabe, como é mais conhecido, tornou-se assim uma das figuras de maior significado na história de Maringá. Sua vida ficará sempre gravada como exemplo e estímulo para as novas gerações maringaenses. Porque ele é um grande homem, uma inteligência brilhante, uma cultura admirável e, sobretudo, uma bela alma. Ele é muito gente.

Ele é, por excelência, um cavalheiro. Pela fineza de sua cultura, pela elegância de sua linguagem, pela nobreza com que exerce as suas atividades, pelas características todas de sua personalidade firme, edificada com base numa primorosa educação.

Filho de Mathias Augusto e Celestina Bunn Schwabe, nasceu no dia 26 de janeiro de 1932, em Rancho Queimado, Santa Catarina. Reside em Maringá desde 1959, quando aqui chegou para trazer luz: a luz da Copel e a luz da sua inteligência. Antonio Eriberto Schwabe e sua esposa Laís têm três filhos: Carlos Eduardo, Rogério e Karin. Uma família que toda a comunidade aprendeu a admirar.

A formação de sua cultura começou no Grupo Escolar Gustavo Richard, em Campos Novos (SC), prosseguindo no Ginásio Frei Rogério de Joaçaba, e no curso científico do Colégio Catarinense, de Florianópolis. Dali transferiu-se para Curitiba, onde cursou a Escola de Engenharia da Universidade do Paraná, com este currículo: Urbanismo, Saneamento, Organização de Indústrias, Administração de Empresas, Pontes e Grandes Estruturas, Arquitetura, Portos de Mar, Rios e Canais.

Fez ainda os seguintes cursos de extensão universitária: Saneamento no DNOS, Teoria dos Quanta, Estilística Portuguesa, Teoria das Matrizes, Influência dos Ambientes, Psicologia, Direito Penitenciário, Mecânica de Solos, Eletrotécnica, Fundações e Solos, Concreto Armado, Concreto Protendido (Bernasconi), Saneamento com o Professor Parigot e Línguas. Fez também o curso de Engenharia do CPOR,

Parque das Palmeiras

O LANÇAMENTO DO ANO EM MARINGÁ



Mais um lançamento da

CENTRO AMÉRICA

Melhoramentos Urbanos Ltda.

Edif. Centro Comercial, sala 101-1º and. - Fone. 22-6211 - MARINGÁ-PR

água

luz

cascalho



Ano Internacional da Criança



Dayani Aparecida Barbosa



Rodrigo Caléffi Alves Marques



Lilianny Ripke



Luciana Bonilha Santarelli



Wilson Roberto Costa da Silva e
Omar Octávio Costa da Silva



Ana Maria Broderhausen



Ubiratan Broderhausen



Alexandre, Augusto e André



Camilla Maria Zanin



Thais Carla Lopes Besquizza



Francisco Aurélio Meneguetti Passos



Dogliono Serafim Arruda



Keila Tiosso Arruda



YOSHIAKY OSHIRO

com muita alegria que focalizamos, embora superficialmente, a simpática figura de Yoshiaki Oshiro, Diretor-Presidente da Organtel, conceituada firma maringaense, do ramo de máquinas e material para escritórios.

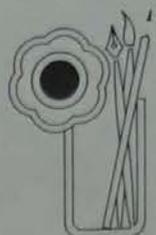
Chamado a integrar a equipe de trabalho do Prefeito João Paulino Vieira Filho, o fez com rara dedicação e sempre disposto a desenvolver sua inesgotável capacidade de trabalho, como Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Maringá.

Através os seus conhecidos dotes de homem íntegro e batalhador e com o prestígio adquirido nos poucos meses que esteve à frente daquela Secretaria Municipal, se fez portador de uma credencial que o valoriza sobremaneira.

E foi assim, com muita honra para Maringá, que o Excelentíssimo Senhor Ney Braga, Governador do Paraná, o requisitou para prestar seus relevantes serviços à frente do CEASA, onde ocupa o cargo de Presidente, continuando a sua já brilhante carreira política aqui iniciada, com o mesmo brilhantismo.

Yoshiaki Oshiro é casado com Da. Amélia Akemi Oshiro, tendo o casal dois filhos: Cymara Regina Oshiro e Elton Oshiro.

Prestamos ao ilustre maringaense, que hoje é um dos nossos embaixadores junto ao Governo Estadual, para atender às reivindicações dos maringaenses, uma singela homenagem, em forma de reportagem, de respeito e admiração, fazendo votos para que Maringá possa ter em outras repartições homens trabalhadores, honestos e capazes como o é Yoshiaki Oshiro.



Estúdio de Arte e Comunicação
PÉRICLES MOREIRA CHAGAS

Revistas
Jornais
Folhetos
Cartazes
Propaganda
Composição
de textos

Rua Santos Dumont, 2485
Fone 22-3507
MARINGÁ - PARANÁ



FOTOLITOS
MARINGÁ LT

FOTOLITOS - DESE
CLICHÉS - CARIM

Rua Santos Dumont, 251
Fone 22-5989 - MARINGÁ

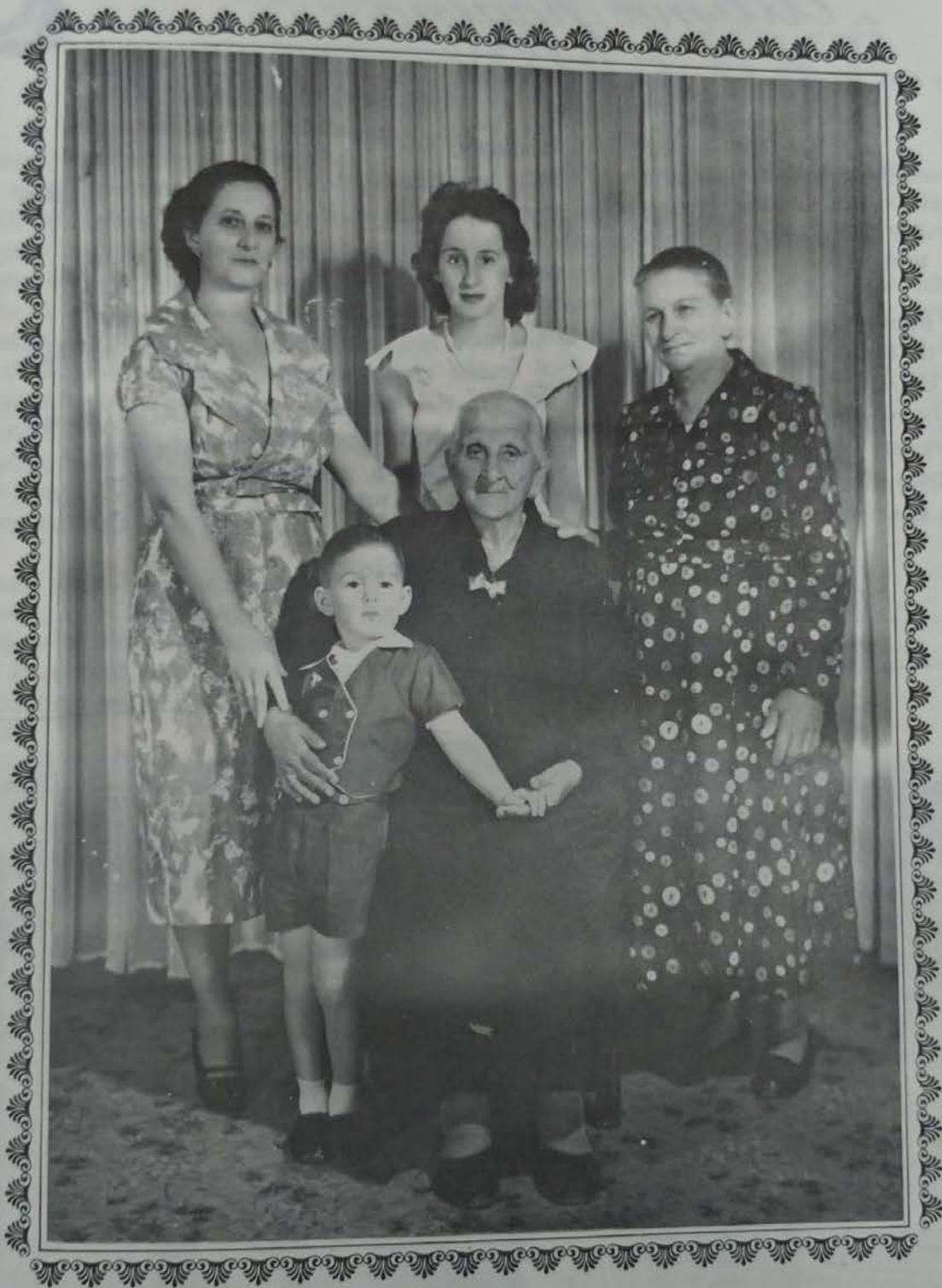
IRMÃOS POSSAMAI LTDA.

Locação, Administração Compra, Venda e Loteamento

Rua Néo Alves Martins, 2469 - Fone (0442) 22-35

MARINGÁ-Pr.

Retrato de Família



CINCO GERAÇÕES VIVAS

Publicamos a foto acima dos familiares de nosso Editor: Dona Carmela (avó); Dona Maria (mãe); Anita (irmã); Arlete (sobrinha) e Francisquinho, tataraneto de Dona Carmela. Atualmente existem novamente, cinco gerações, com o falecimento de Dona Carmela e nascimento do filho de Francisquinho.

Última página

Para o bem da direção e felicidade geral da equipe, a tiragem inicial da primeira edição esgotou-se como num passe de mágica.

Em virtude, portanto, da grande procura verificada, deliberamos por considerar o natural barateamento de custo de uma nova tiragem, uma vez estarmos de posse de todos os fotolitos da primeira edição.

Por estas razões, você está sendo brindado com duas excelentes publicações ao custo de uma: adquirindo seu exemplar da segunda edição de MARINGÁ ILUSTRADA, você recebe como encarte especial, GRATUITAMENTE, o primeiro número de PARANÁ ILUSTRADO, nova nomenclatura que ora inauguramos para identificar a nossa tradicional revista que extrapola fronteiras e carinha agora, com nova apresentação, para a conquista do mercado brasileiro.

A Direção.



Acima:

Waldir Pinheiro, consagrado comentarista e colunista esportivo de Maringá ladeando o ex-craque Valtinho que militou no GEM e o jornalista Manoel Cabral, de O Diário.

Ao lado:

Dr. José Manoel Ribeiro, Diretor da Solar Empreendimentos.



Um
eus, pa
adicio
Fu
rande
esapar
ão ter
ossa,
laring
E
ocalia
olon
ierar
melh

uen
gra
rifi
mp

OGRAFICOS E EM OFF-SET



LUDOVICO DEL GUERCIO

BOM DIA PARA VOCÊ... LEITOR!

Nossa exaltação aos desbravadores que, acreditando na colonizadora Cia. de Terras Norte do Paraná, depois Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, trouxeram o seu trabalho e o arrojo necessários ao desenvolvimento, derrubando as matas virgens e perigosas, desbravando os sertões e plantando na terra fértil e morena do Paraná.

De nossa parte, em reconhecimento a todas as manifestações de apreço que recebemos, ao longo de nossas atividades jornalísticas, vamos deixar um verso de Castro Alves, simbolizando a nossa querida Maringá as demais cidades, que no seu dia-a-dia, forjam a grandeza e o progresso deste inigualável Paraná:

"Todos cantam sua terra
Também vou cantar a minha.
Nas débeis cordas da lira
Hei de fazê-la rainha!"

Bom dia!
Bom dia para você... Leitor!

Uma vez mais, aqui estamos, graças a Deus, para lhe apresentar nova edição da já tradicional MARINGÁ ILUSTRADA.

Fundada pelo saudoso jornalista Aristeu Brandespin e por nós mantida, após o seu prematuro desaparecimento de nosso convívio, nossa revista não tem pretensões à história, mas, para felicidade nossa, ela está inserida no contexto histórico de Maringá e do jornalismo paranaense.

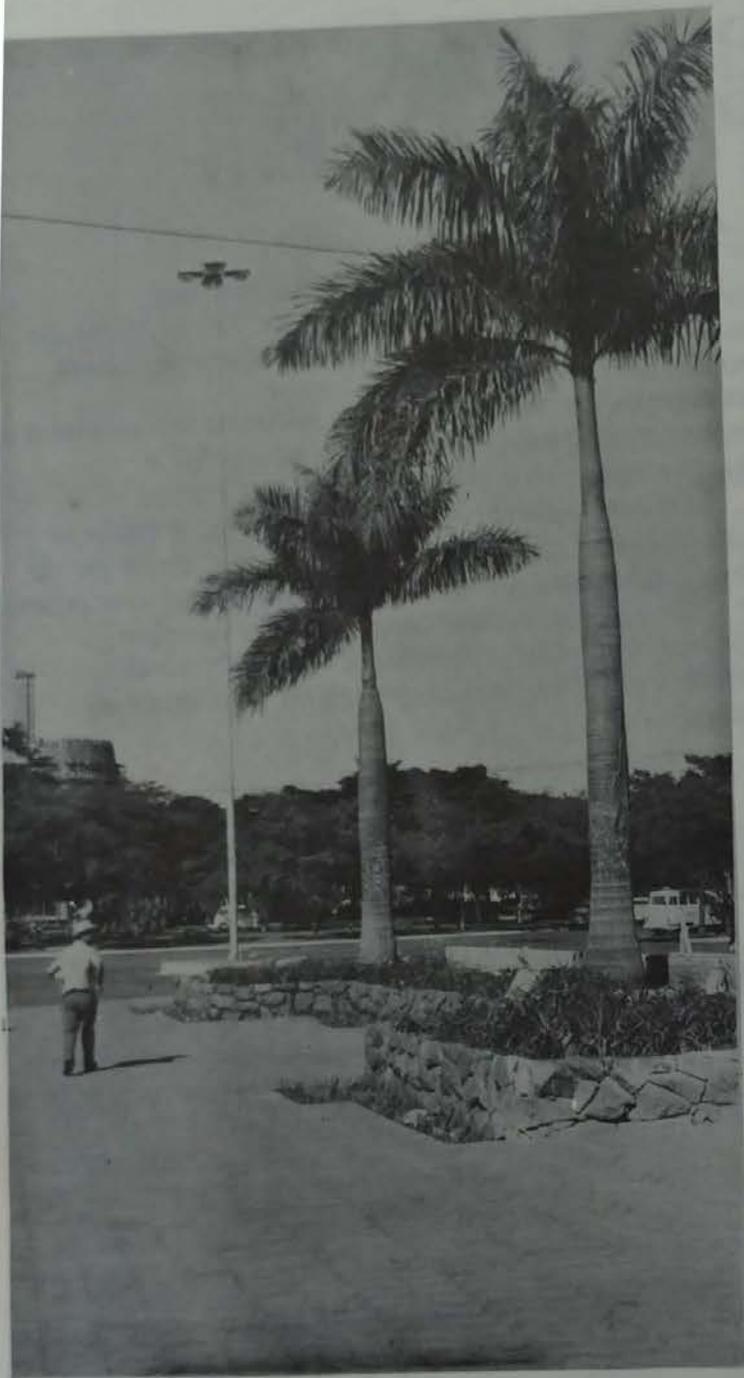
Ela volta mais vibrante e mais personalizada, localizando muitos fatos inéditos de nossa colonização, de outros pioneiros que para aqui eram, em companhia de seus familiares, no afan de outros dias.

Bom dia para você... Leitor amigo!

Ao editarmos, pois, MARINGÁ ILUSTRADA, queremos consignar os nossos melhores agradecimentos às autoridades, aos colaboradores, e fim a todos quantos possibilitaram nosso empreendimento.



SUMÁRIO



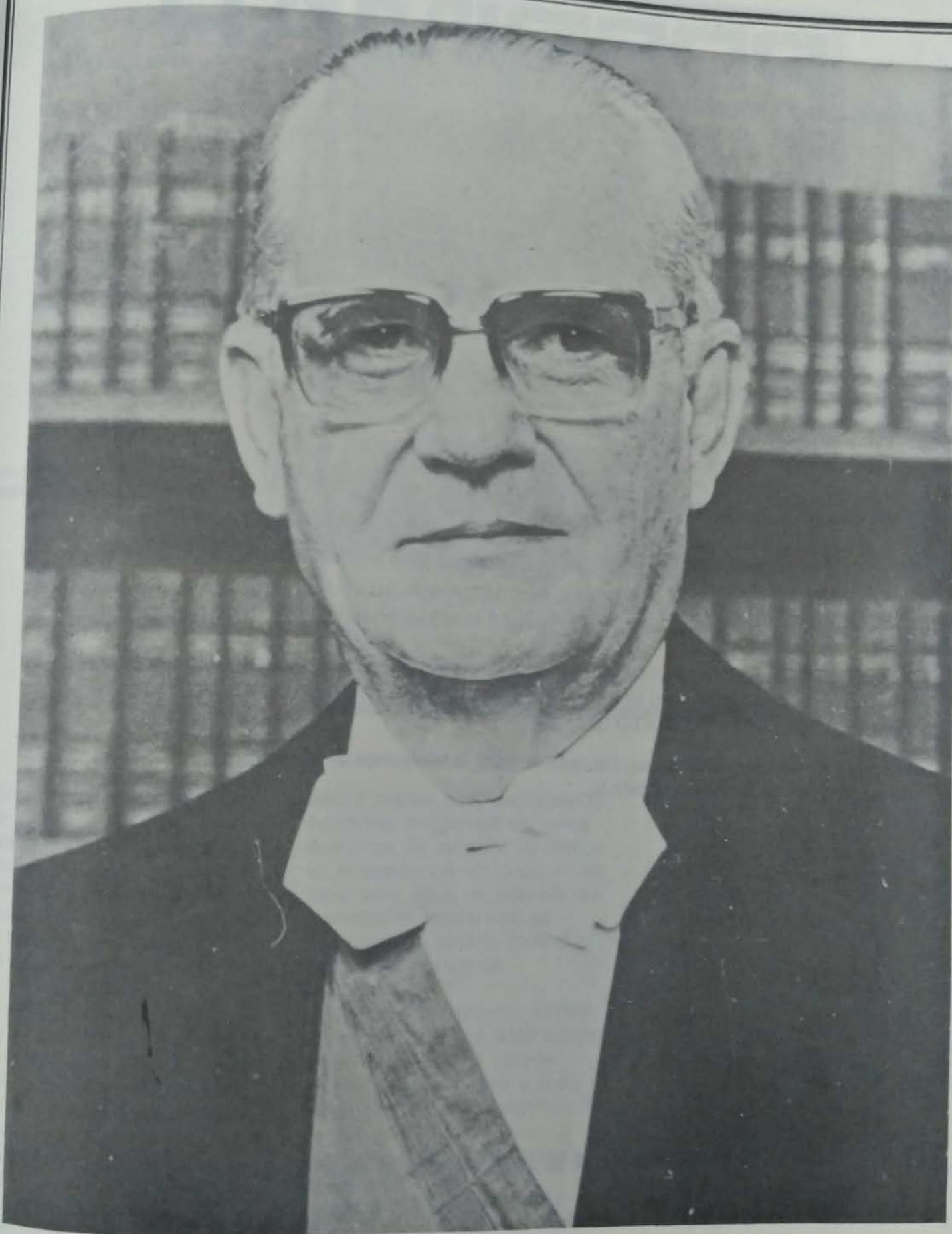
Bom dia para você, leitor!
Presidente Ernesto Geisel
Governador Jayme Canet Jr.
Desembargadores
Prefeito João Paulino Vieira Filho
Presidente Antonio Paulo Pucca
Câmara Municipal de Maringá
Vereadores do Legislativo Municipal
Funcionários da Câmara Municipal de Maringá
Biografia de uma grande Dama
Maringá, ano 2.000
Túlio Vargas
João Batista Sanches
O homem e a destruição da natureza
Silvio Barros
Banco do Brasil
Saudade - Maria Gaspar Pedrosa Moleirinho
Sua Majestade, a criança
Missionário Miranda Leal
Cia. Melhoramentos Norte do Paraná
Sociedade
Vanor Henriques, cidadão do mundo
Flores
Sebastião Costa
Nelson Abrão
Homenagem ao Grêmio de Esportes Maringá
Wanderlei de Paula Barreto
Egídio Assmann
Ordem dos Advogados do Brasil
Imprensa
Pioneiros
Personalidades
Marcilio Dias
Paranavaí
Cascavel
Homenagem Póstuma
Advogados do Foro Local
Políticos em Destaque
Última Página

Editor:
LUDOVICO DEL GUÉRCIO
Redator Chefe:
DR. ALTINO BORBA

Composição/Arte/Diagramação:
Péricles Moreira Chagas, Newton Chagas Jr. e Jessé Vidigal

Fotolitos:
FOTOLITOS MARINGÁ

Impressão:
GRASA ARTES GRÁFICAS



Presidente Ernesto Geisel